BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 22H43
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

# A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 5 de junho de 2022

ANO 110 / Nº 37.657

**5 DE JUNHO** Dia do Meio Ambiente move debate sobre a busca pelo equilíbrio entre urbanização e preservação

# Desestrutura urbana agrava crise ambiental nas cidades

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Encostas como a do Lobato, em Salvador, registram ocupação desordenada

A TARDE MEIO AMBIENTE

Mais de 11 milhões de brasileiros vivem em áreas urbanas sem infraestrutura adequada e em condições precárias, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E 8 milhões foram afetados no país por catástrofes ambientais nos primeiros três meses de 2022, conforme dados da Confederação Nacional de Municípios (CNM). No Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado hoje, A TARDE debate a necessidade de planejamento consistente e de longo prazo para se atingir o equilíbrio entre o meio urbano e o meio ambiente, de modo a promover a qualidade de vida da população e protegê-la da "fúria" da natureza. B4 e B5

> **"O último planejamento de Salvador foi nos anos 70"**
> NEILTON DÓREA, urbanista

**ENTREVISTA**

## Advogado defende função social como prioridade

Divulgação

Georges Humbert é advogado e professor

O advogado e professor Georges Humbert defende que nas áreas urbanas a sustentabilidade que deve ser priorizada é a moradia, saneamento básico, transporte, trabalho, lazer, saúde, educação, segurança e cultura. B4 e B5

**CRIME**

## Tráfico de pássaros e redução de áreas verdes levam a risco de extinção de espécies B3

**OPORTUNIDADE**

### São João impulsiona negócios em toda a Bahia B2

+2

**ENTREVISTA**

Nando Reis convoca público a viajar no tempo na Concha C1

### Bahia vira contra o Criciúma e é 2º na Série B

Após sair atrás do Criciúma no placar e ainda perder um jogador expulso, Tricolor buscou o triunfo por 2 a 1, com dois gols de Davó, e pulou à vice-liderança. B8

muito+

Rafaela Aracejo / Ag. A TARDE

**SÃO FÉLIX**

1º Festival de Saveiros resgata a importância das embarcações 1 E 2

**ETNOLINGUISTA**

Yeda Pessoa de Castro fala de novo livro *Camões com Dendê* 3

Saveiros foram o principal meio de transporte durante mais de 400 anos

**UM JORNAL DE OPINIÃO** OPINIÃO \ LEITOR

**WILSON ANDRADE**
*"É preciso estimular o manejo florestal sustentável"* A3

**GILDECI DE O. LEITE**
*"Que se pronunciem as vozes em defesa das universidades!"* A2

**"Difícil não se encantar com Boipeba"** A2
ROMMEL ROBATTO

papo Pet

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Patruska mantém 50 cães e 150 gatos

**SOLIDARIEDADE**

ONGs de proteção animal pedem apoio para sobreviver C3

**BALANÇO**

## Itabuna registra avanço positivo de investimentos

O município de Itabuna vem contabilizando avanços em investimentos públicos direcionados a várias áreas. O prefeito Augusto Castro já executou 25% dos 80 compromissos assumidos no seu Programa de Governo. B1

Pedro Augusto / Divulgação

Obras de requalificação de vias estão em andamento

ISSN 1516947-2

# OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

# Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

## Dentistas trabalham por novos sorrisos

O sorriso das pessoas é revelador de o quanto um governo investe nos cuidados com a dentição de seu povo ou, em proposição contrária, a medida do abandono, produzindo tristeza e desconsolo.

Uma possibilidade de reduzir o efeito desta segunda opção vem sendo oferecida pela organização não governamental brasileira de dentistas 'Por um sorriso', com equipe presente agora no município de Chorrochó.

Os odontólogos estão de volta ao país depois de um período nas periferias de Nairobi, no Quênia, e em regiões pobres e desassistidas de Moçambique, segundo o relato da jornalista baiana Ludmilla Duarte, radicada na África.

Especialista em Direitos Humanos, mestre em Política Pública e Administração pela Adler University, em Vancouver, Canadá, e doutoranda em Política Ambiental, na Universidade de Nairobi, Quênia, Ludmilla Duarte destaca o trabalho realizado pela Ong brasileira.

A pesquisadora conheceu as ações da "Por um sorriso" na comunidade de Kiberia, em Nairobi, e vem encontrando semelhanças entre a boa prática dos dentistas brasileiros com a da organização mundialmente admirada Médicos sem Fronteira.

Depois de cuidar dos dentes dos chorrochoenses, as equipes de profissionais de saúde bucal planejam visitar o subúrbio ferroviário de Salvador, divulgando os locais a serem assistidos e as datas com a devida antecedência.

O projeto desenvolvido com base nos valores solidariedade e compaixão pode inspirar outras trabalhadoras e trabalhadores de saúde a abandonarem a postura individualista, visando fortuna e prestígio, comuns à formação acadêmica voltada para a conquista de mercado em consultórios individuais.

## Dia do Meio Ambiente

A passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente, hoje, 5 de junho, inspira a promoção de encontros em instituições da sociedade civil, como faculdades, e até uma campanha para uso de sacolas de material reciclável. Exemplo de atividade gratuita e aberta ao público é a organizada pelo Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge), amanhã e depois no campus Paralela. A exposição "Que zum zum zum é esse", promovida pelos estudantes de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, vai apresentar exemplares de abelhas vivas, como forma de divulgar a luta pela preservação. A iniciativa de instituição varejista vai incentivar o uso de sacolas reutilizáveis, considerando a demora de até 500 anos para biodegradação dos utensílios de plástico.

## Em defesa do Abaeté

A Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública da Assembleia Legislativa da Bahia promove amanhã, das 8h30 às 12h, no Parque Metropolitano do Abaeté, a audiência pública "O papel dos Órgãos Públicos na Ressignificação do Abaeté". Trata-se de mais um passo no esforço de tornar o lugar seguro para moradores e turistas, resgatando a importância de outros tempos.

– O intuito é estabelecer o diálogo entre os órgãos do poder público, em suas diferentes esferas e eixos de atuação, sobre responsabilidades em relação à preservação, reconhecimento e defesa deste espaço. Até o final da década de 70, o Abaeté era parada obrigatória dos turistas que nos visitavam, o que não acontece mais – lamenta o deputado estadual Jacó (PT).

Liz Nunes / Ag. A TARDE

**PESO E MEDIDA** | *Não há dúvidas que a falta de boas maneiras gera um incômodo justo. Falta de condições mínimas de existência digna, a exemplo da crescente população de rua, parece não nos gerar o mesmo efeito negativo que a má educação.*

## Produção local

Produtores baianos de cachaça, derivados de cacau (chocolate, nibs), café, geleias, doces, mel, granola, biscoitos, temperos, conservas, e polpa de frutas vão participar da Rodada Internacional de Negócios Alimentos e Bebidas 2022. A ação acontece no Centro de Convenções Salvador, nos dias 9 e 10 de junho, dentro do evento Origem Week.

### POUCAS & BOAS

**• A Festa da Terra do Divino 2022 da cidade de Poções será encerrada hoje com festejos de rua abertos dia 02 de junho. No palco principal e no alternativo diversas atrações se apresentam, entre eles o Trio da Huanna e Novo Chamego. A programação religiosa do padroeiro é centenária e este ano começou dia 27 de maio com alvorada na praça em frente da igreja do Divino Espírito Santo, abrindo a celebração que iniciou a novena preparatória.**

**• Em Barreiras termina hoje a Semana especial do Meio Ambiente, com um passeio ciclístico ecológico até o povoado da Nanica, em um percurso de 10 km entre paisagens naturais do Cerrado. Com o tema "Uma só Terra – Vida sustentável em harmonia com a natureza", a programação foi aberta dia 30 de maio com o projeto de arborização.**

**• O Dia de Campo na Fazenda Bom Sossego, em Porto Seguro, reforça campanha de conscientização ambiental na Costa do Descobrimento. Com início às 8h, a programação conta com palestras focadas na preservação do meio ambiente. Voltada para produtores rurais, técnicos e representantes de órgãos ambientais, a iniciativa faz parte de um programa lançado em abril.**

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

# 39 anos da Uneb

**Gildeci de Oliveira Leite**

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA — Uneb

gildeci.leite@gmail.com

Dos trinta e nove anos de existência da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), comemorados em primeiro de junho, vivi, vivo dezenove, algumas décadas ainda viverei. Sou um dos membros de uma das turmas responsáveis por garantir a expansão da Uneb no início dos anos 2000. A expansão com prédios inadequados e/ou alugados, recursos sempre insuficientes, garantiu e garante alegrias. Suavizar as agruras resultantes da escassez financeira e transformar o tédio em melodia foram algumas das funções cumpridas por nós, quase todos substitutos ou recém concursados, profissionais responsabilizados às novas empreitadas. No início dos anos 2000, a Uneb ganhou mais cinco campi, todos com Departamentos de Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT), campus XX em Brumado, XXI em Ipiaú, XXII em Euclides da Cunha, XXIII em Seabra e XXIV em Xique-xique.

Experiências de turmas do Programa Rede Uneb 2000 complementaram-se com turmas regulares dos cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, em mim e certamente na maioria dos colegas, a felicidade pelo emprego superava dores causadas pela falta de condições ideais de trabalho. Mais que isso, a alegria de nossas alunas, de nossos alunos pela oportunidade de fazerem um curso superior sem deslocamento para a capital ou cidade de grande porte fazia parte de nossas motivações para transformar as dificuldades em alimento ao bem-querer e até para uma certa romantização das carências. O fato é que por diversas vezes disse, em momentos formais, que é preferível o bom problema à falta dele. Se inicialmente, não havia esse ou aquele livro na biblioteca, nós professores e professoras garantíamos leituras discentes com nossos empréstimos pessoais, gritávamos que ao menos estávamos todos ali na luta pela melhoria do campus, que já existia. Fazíamos muito com nossos parcos salários, parcos ainda hoje.

*Comemoremos os 39 anos da Uneb, a importância do pensamento crítico e da ciência!*

Passaram-se anos e algumas dificuldades permaneceram, outras se agravaram, outras foram superadas graças às lutas da Uneb. Acho pouco provável que ainda queiramos romantizar as dificuldades unebianas, principalmente se somadas às dificuldades impostas ao ensino superior em nosso país e em nosso estado. Mesmo assim, sem ver beleza no sofrimento, comemoramos a nossa teimosa existência diante de vozes e ações insistentes na afirmação que somos gastos no orçamento público. Ouvíamos e ouvimos vozes desonestas! Que se pronunciem as vozes em defesa de todas as universidades! Que se pronunciem as vozes adeptas da honestidade para explicar à sociedade a diferença entre gasto e investimento e a importância da universidade em nossas vidas. Quem assim fizer, estará comemorando os 39 anos da Uneb, a importância do pensamento crítico e da ciência! Viva a Uneb!

# ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

### Ponto de vista

A TARDE, 03/06/2022, pg. A2 - Espaço do leitor: "Artigos e editorias". Uma opinião não é capaz de simplificar a complexidade. A vida - alimentação e reprodução - é uma decisão divina. Viver - existir - é sobreviver (lutar) e conviver (compartilhar). Na natureza as regras são imparciais, matar só se justifica para alimentar-se ou defender-se. "Um erro não justifica o outro". Fatos ocasionais, isolados não podem ser contrapostos com a rotina diária dos marginais fortemente armados. Se você acredita na segurança competente do Estado brasileiro, boa sorte! Bandido só respeita o poder da força bruta. O cidadão honesto, adequadamente educado, é quem respeita as instituições. Povo brasileiro defenda-se, a sua família e sua propriedade com raça e vigor; o benefício só não pode ser favorável ao bandido. Caco veio, apenas meu livre pensar. Axé! **PAULO MENDONÇA, PAULOMENDONCA3000@GMAIL.COM**

### Caso Genivaldo

A pergunta que não quer calar! Por que será que a PRF não adotou o mesmo procedimento levado a efeito no caso de Genivaldo de Jesus Santos, por não estar usando o capacete, frente às seguintes situações: a) na motociata em Luís Eduardo Magalhães, o presidente da República conduzia a sua moto, sem o capacete; b) o mesmo chefe do executivo, em outra motociata - parece que em São Paulo - conduziu na garupa de sua motocicleta um político que não usava o equipamento exigido do Genivaldo; e c) finalmente, em todas as suas famosas motociatas, até então, sempre havia alguém (ou alguns) sem o capacete. Aliás, o fato ocorrido no interior de Sergipe, sensibilizou a todos, inclusive no exterior, menos o presidente em exercício, defensor da crueldade praticada por quem usa farda, razão por que os três algozes do Genivaldo deveriam ser sumariamente presos. **HILDEJUNDES F. DE FREITAS, FREITASH1939@GMAIL.COM**

*Se você contar que foi torturado, o medo dirá que só pode registrar lesões, de forma alguma opiniões ou juízos de valor. Algum osso fraturado? Alguma hemorragia? Nada?*

### Boipeba e cultura

Difícil não se encantar com Boipeba! Melhor ainda que movimentos culturais eclodem na localidade. Parabéns ao professor e musicista Rodrigo Ferreira Soares pela força e talento na valorização do local. O primeiro festival de inverno acontece com ações e atividades direcionadas em defesa, inclusive, ao meio ambiente. Tudo - em prol - da cultura que merece aplausos e, naturalmente, elevado reconhecimento social . "A cultura, sob todas as formas de arte, de amor e de pensamento, através dos séculos, capacitou o homem a ser menos escravizado" (Andre Malraux). Reflitamos, pois! **ROMMEL ROBATTO, RMMRTT@YAHOO.COM.BR**

### Tortura

Durante os chamados anos de chumbo, assim como na ditadura Vargas (denominada Estado Novo ou República Nova, em alusão à República Velha, que findava), houve a prática sistemática da tortura contra presos políticos - aqueles considerados subversivos e que, alegadamente, ameaçavam a segurança nacional. A tortura é prática absolutamente proibida pela legislação brasileira e é objeto de diversos tratados e convenções internacionais. Como é contrária à proteção à vida e a integridade da pessoa humana, é considerada violação gravíssima aos Direitos Humanos e é um princípio geral do Direito Internacional. No Brasil, a tortura foi usada desde a chegada dos portugueses em 1500 como meio de obter provas através da confissão. Além disso, a exploração dos índios e a escravidão dos negros são consideradas a maior crueldade histórica do País. Mas muitas vezes foi difícil provar a tortura no regime militar pois as vezes a verdade não aparece, como exemplo temos, quando enfiam sua cabeça em um saco plástico. A falta de ar o deixa frenético, você começa a se debater com pura angústia. Apertam mais o saco em volta do seu pescoço. A morte está nesse saco. Há um ponto a partir do qual você cai no outro lado. Aí não há oxigênio que devolva a vida, depois eles teriam que se livrar do corpo. A boca aberta tenta a todo custo aspirar um pouco, o mínimo que seja, de ar . Mas só o que entra é o plástico. Eles conhecem o ponto crítico. Você sente que os pulmões vão explodir. Quando está prestes a perder os sentidos, deixam que aspire um pouco de ar antes de levá-lo de novo à beira da asfixia. Assim fazem oito, nove vezes. E por fim você perde os sentidos. O que acontece é que se você contar que foi torturado o medo dirá que só pode registrar lesões, de forma alguma opiniões subjetivas ou juízos de valor. Algum osso fraturado? Alguma hemorragia? Nada? **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR**

## EDITORIAL O paradoxo do meio ambiente

*O relacionamento da espécie autonomeada "humana" com a natureza é marcado por constante tensão, esquecendo-se as pessoas de fazerem parte da mesma origem do mundo onde habitam, integrando o chamado "meio ambiente" ao qual é dedicado este domingo.*

*Catástrofes não faltam para demonstrar esta dificuldade, desde terremotos a erupções vulcânicas, passando por secas, tempestades e todo tipo de convulsão causadora de sofrimento desde antes da passagem dos primatas originais para os primeiros hominídeos.*

*Dos australopitecos aos pitecantropos, até o desenvolvimento, há 200 mil anos, do gênero sapiens, ainda hoje hegemônico, foram muitos enfrentamentos e descobertas, na luta contra cataclismas, tendo evitado a extinção, ao desenvolver a inteligência.*

> *Enquanto cresce a capacidade de controlar os ímpetos, prever os impulsos e extrair riquezas do planeta, mingua o autocontrole para evitar excessos*

*Somente com a expansão do cérebro e seus desdobramentos, ao elevar a razão ao estatuto de principal defesa, culminando com o advento da crença no esclarecimento, há menos de três séculos, pôde a humanidade obter vantagem diante dos inimigos naturais.*

*No entanto, verifica-se não haver motivo para celebrar esta aparente vitória, devido ao paradoxo do conhecimento: enquanto cresce a capacidade de controlar os ímpetos, prever os impulsos e extrair riquezas do planeta, mingua o autocontrole para evitar excessos.*

*Por falta de bom convívio com sua única casa própria, registram-se alterações climáticas, poluição de causas diversas, desaparecimento de espécies, perda de florestas, envenenamento de rios e ocorrências de doenças, entre outros tantos problemas.*

*Caso não aprenda a resistir às necessidades artificiais de submissão às engrenagens geradoras de desequilíbrio, não restará a opção de sobreviver, pois teria aprendido o homem a dominar o universo, mas não a si próprio.*

### TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

## Preservar mais e produzir melhor


**Wilson Andrade**
Economista e diretor executivo da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF)


O Código Florestal brasileiro define a Reserva Legal (RL) como a área do imóvel rural que, coberta por vegetação natural, pode ser explorada com o manejo florestal sustentável, nos limites estabelecidos em lei para o bioma em que está a propriedade.

Acreditamos que tudo isso deve ser feito e fiscalizado, mas a preservação do meio ambiente deve levar em conta – cada vez mais – a sustentabilidade que envolve ainda os aspectos sociais e a economia (numa garantia de bem-estar às pessoas e melhorias para as comunidades).

Assim, acreditamos que não é só proteger; é preciso estimular este manejo florestal sustentável. E todos que se esforçam nesse sentido devem ser compensados. Nessa equação, os produtores rurais (especialmente os pequenos e médios) são imprescindíveis, pois produzem os bens que consumimos e têm que cumprir com as leis vigentes, especialmente as ambientais.

Alguns desses produtos usam a matéria-prima de árvores cultivadas (de origem controlada e certificada), o que garante que nenhuma floresta nativa foi utilizada no processo de produção. São produtos que vão dos conhecidos papel, móveis e peças e partes de madeira para construção civil, até produtos de beleza, medicamentos, alimentos e roupas.

Podemos encontrar este tipo de compensação através do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) – mecanismo financeiro para remunerar pelos serviços ambientais prestados nas propriedades que geram benefícios para toda a sociedade – e do mercado de carbono que é um tema que atrai a atenção do mundo inteiro.

O mercado de crédito de carbono, seja ele regulamentado (o governo federal acaba de publicar um decreto que regulamenta este mercado no Brasil) ou voluntário é o sistema de compensações de emissão de carbono ou equivalente de gás de efeito estufa. Permite a compensação do carbono emitido por meio da compra de créditos de carbono de projetos de terceiros que resultem na redução efetiva das emissões ou captura de carbono.

Além disso, áreas protegidas podem ser implementadas para dar renda extra, com mel, extrativismo e sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF), entre outros. Estes tipos de tecnologias, estratégias e experiências com resultados na geração de emprego e renda da restauração florestal são, inclusive, alguns dos temas do VI Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental (VI CBRA) que a Associação Baiana de Empresas de Base Florestal (ABAF), o Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (CEDAGRO/ES) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) realizam de 03 a 05/08/22, de forma online e presencial (em Salvador/BA).

A população cresce e, com ela, a demanda por diversos bens de consumo, inclusive os madeireiros e não-madeireiros. Assim, é preciso plantar – com sustentabilidade – para não faltar!

## Borogodó Power


**Ceiça Schettini**
Escritora baiana, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini@uol.com.br


A língua portuguesa praticada no Brasil tem algumas palavras, que só entende perfeitamente quem tem a brasilidade no sangue.

Sempre que citamos uma palavra brasileira sem tradução noutras línguas, vem à nossa mente a palavra saudade. Mas uma outra palavra, igualmente sem tradução, é Borogodó. De sonoridade engraçada, que sugere ser algo divertido ou mesmo um instrumento de percussão, tipo berimbau, borogodó é um combo de atributos, que nem sempre conseguimos explicar, facilmente, a alguém, que não tenha nascido por cá.

Borogodó não é beleza física, nem beleza interior. Você pode ter uma ou outra e até uma e outra e nem por isso ter borogodó garantido, pois ele é algo, que transcende a beleza. Tampouco depende da sua conta bancária, sua idade, religião, de como você se veste ou do quanto é discreto ou apelativo. E antes que os mais afoitos resolvam traduzir borogodó como sex appeal, você pode ser sexy e não, necessariamente, ter borogodó. Pronto! Agora a cabeça deu um nó!

Então, vamos tentar desenrolar. Feche os olhos e pense em alguém, que você conheça apenas da tv ou do cinema, que lhe dê prazer em ver e ouvir falar, alguém que exerça um fascínio sobre você e muitas outras pessoas. Sei que deve estar pensando: "Mas é fácil exercer fascínio sobre milhões de pessoas, estando no cinema ou na tv!".

Então, feche os olhos novamente! Agora, pense em alguém comum, do seu círculo pessoal, que consegue exercer algum fascínio sobre muitas pessoas. Pode ser aquele tio pé de valsa, aquele amigo até feioso, que prende a atenção ao contar histórias, tornando toda conversa interessante ou aquela pessoa que você nem sabe o nome, mas que, no simples chegar, dá uma sacudida no ambiente!

Sim, o borogodó pode se expressar de várias formas, uma voz rouca ou aveludada, um olhar penetrante, um abraço caloroso, uma risada que ilumina o papo ou até aquele frisson, que dá na gente ao se deparar com ele. Algo que todo mundo já percebeu em alguém, mas ninguém consegue explicar ao certo o que seja, pois trata-se de percepção pessoal e abstrata. Assim, o que é borogodó para mim pode não ser pra você.

Borogodó é gatilho de emoções, que quando acionado faz o coração sair do compasso. Talvez, a expressão que melhor traduza borogodó seja magnetismo pessoal natural, porque borogodó não é coisa que se aprenda ou se compre no supermercado nem venda na internet. Você pode fazer curso de oratória, lipoaspirar toda a barriga, fazer harmonização facial, mas nada disso lhe conferirá borogodó, pois borogodó é atributo nato, que atrai pessoas, às pencas e às dúzias, despertando um combo de sensações positivas nos mortais por ele imantados.

Definitivamente, Borogodó é poder! Viva quem tem e sabe usar!


**A TARDE**
Fundado em 15/10/1912

**Presidente de Honra:** RENATO SIMÕES
**Presidente:** JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL E MARKETING: **Eduardo Dute**
A TARDE E MASSA!: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

**SEDE:** RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

# POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

**CAMPANHA** A Bahia precisa de política sem perseguir adversários, diz Roma

atarde.com.br/politica

**ITABUNA** Evento teve a participação de lideranças e mais de 8 mil pessoas

## Rui Costa e Jerônimo se reúnem em etapa do PGP

DA REDAÇÃO

O pré-candidato ao governo da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), esteve presente em Itabuna ontem, para mais uma etapa do Programa de Governo Participativo (PGP) 2022.

Ao lado de lideranças políticas como seu vice, Geraldo Junior (MDB), o pré-candidato ao Senado Otto Alencar (PSD) e o governador Rui Costa (PT), o time do pré-candidato à presidência da República, Lula (PT), reuniu mais de 8 mil pessoas no evento, além de deputados estaduais e federais, prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

O PGP 2022 vai percorrer todos os territórios de identidade do estado para ouvir demandas e sugestões dos baianos e baianas para suas respectivas regiões. Essas propostas poderão fazer parte do Programa de Governo que será registrado na Justiça Eleitoral.

"Uma verdadeira multidão nos recebeu ontem no território do Litoral Sul, em Itabuna, para mais uma edição do nosso Programa de Governo Participativo. Essa é uma amostra de que o povo da Bahia sabe que o trabalho do nosso grupo tem que continuar", afirmou Jerônimo Rodrigues, que ouviu demandas do território para os próximos quatro anos, dentre elas, um aeroporto "do porte e do tamanho da região", afirmou o petista.

Durante o evento, o senador Otto Alencar (PSD) aproveitou para endossar a permanência do PP na base aliada de Rui, o que pôde ser visto como uma crítica ao PP de João Leão, que desembarcou rumo à base do ex-prefeito e pré-candidato ao governo ACM Neto (União Brasil).

"Esse partido não poderia, de uma hora para outra, mudar de posição porque foi contrariado. Você não pode vincular seu nome, sua história, a um grupo que, de repente, por uma pequena insatisfação, por um problema menor, diz 'olha, não dá mais', quem faz assim não tem a fibra que eu tenho, que eu lutei a vida inteira para sustentar minha palavra e compromisso. Nós do PSD continuamos na aliança pela vitória da Bahia e do Brasil", afirmou.

Com 8 mil pessoas presentes, essa etapa da PGP 2022 foi a maior recepção registrada da campanha de Jerônimo até o momento. Essa foi a 12ª etapa das 27 planejadas do PGP. Hoje a caravana marcará presença em Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo Baiano.

### CALENDÁRIO DO PGP EM JUNHO

**05/06** - Recôncavo Baiano - Santo Antônio de Jesus

**11/06** - Extremo Sul - Teixeira de Freitas

**12/06** - Costa do Descobrimento - Eunápolis

**18/06** - Sertão do São Francisco - Juazeiro

**19/06** - Piemonte Note do Itapicuru - Senhor do Bonfim

**PGP 2022 vai percorrer todos os territórios de identidade do estado**

Matheus Souza/ Divulgação

Rui, Geraldo Junior, Otto Alencar e Jerônimo encontram apoiadores em Itabuna

## Governador faz críticas à gestão de ACM Neto na área de saúde

DA REDAÇÃO

O governador Rui Costa (PT) voltou a criticar a gestão municipal do ex-prefeito e pré-candidato ao governo do estado, ACM Neto (União Brasil), durante seus 10 anos à frente de Salvador. O petista questionou a capacidade de gestão e as promessas do ex-prefeito, principalmente na área da saúde, quando postas em comparação com os feitos de seus mandatos.

"Quem em 10 anos não conseguiu ofertar preventivo para as mulheres de Salvador vai cuidar da saúde da Bahia?", questionou Rui, durante a plenária territorial do Programa de Governo Participativo (PGP) do pré-candidato ao Governo do Estado pelo PT, Jerônimo Rodrigues, ontem, em Itabuna.

Ao lado dos também pré-candidatos ao Senado, Otto Alencar (PSD), e a vice-governador, Geraldo Júnior (MDB), Rui lembrou que garantiu ao ex-prefeito a aquisição de terrenos pelo Governo do Estado para implantação de creches em Salvador por meio do programa Federal Brasil Carinhoso, mas afirmou que o ex-gestor não foi capaz de construir uma creche sequer . "70% dos estudantes de Salvador só têm escola fundamental porque estudam na escola estadual".

**ELEIÇÕES** Em São Paulo, Lula também criticou garimpo em terras indígenas e orçamento secreto

# Lula defende leis ambientais mais duras e critica 'guerra de Bolsonaro'

**DA REDAÇÃO**

O pré-candidato à Presidência e ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que é preciso fazer "uma campanha ferrenha" para "derrotar a bancada do orçamento secreto".

As declarações do petista foram dadas durante evento com apoiadores e organizações de preservação do ambiente, em São Paulo.

O instrumento revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo aumentou o poder dos congressistas sobre o Orçamento federal e é usado para barganhar apoio ao governo Jair Bolsonaro (PL). No entanto, parlamentares petistas também foram contemplados com as chamadas emendas de relator.

Lula também defendeu leis mais duras para combater a degradação do meio ambiente e afirmou que, se vencer a eleição, seu governo não fará concessões em temas de proteção de áreas demarcadas, como reservas indígenas e florestais.

### Guerra

Ao discorrer sobre o garimpo em terras indígenas, o petista também citou fala de Jair Bolsonaro (PL) de sexta-feira, 3, quando o presidente falou em "ir à guerra" contra inimigos internos.

"Estamos brigando contra uma parcela da sociedade organizada de forma miliciana. Ontem mesmo no comício no Paraná, o Bolsonaro está dizendo: "Nós vamos ter que ir para a guerra". E eles não querem perder. Enfrentar garimpeiro é uma coisa complicada, porque a febre do ouro é uma coisa que faz o cidadão fazer qualquer coisa", afirmou Lula.

Tomas Cuesta / AFP/ 10.12.2021

Lula condenou garimpo em terra indígena no Brasil

O governo Bolsonaro tem sido duramente criticado por especialistas, em decorrência do chamado "desmonte" da infraestrutura de preservação ambiental e pela ausência de política ambiental efetiva.

Entretanto, o governo de Dilma Rousseff (PT) também foi alvo de duras críticas.

O pré-candidato petista disse que em muitos temas é preciso entrar em negociações políticas, mas que há pontos das pautas de preservação do meio ambiente e de proteção de comunidades indígenas nos quais não haverá concessões caso ele vença o pleito de outubro.

"Não haverá garimpo em terra indígena neste país".

# Ciro chama Lula de bandido e nega apoio no segundo turno

**DA REDAÇÃO**

O pré-candidato do PDT à presidência, Ciro Gomes, voltou a dizer que não apoiaria o ex-presidente Lula em um eventual segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL). Ele afirmou ainda que não iria estar ao lado de "bandidos" e que prefere investir em si mesmo.

### Apoiar a mim

"Vou falar com todas as letras. Eu não fico ao lado de bandido em nenhuma circunstância, seja bandido do PT, seja de Bolsonaro. Não faço nunca mais uma campanha ao lado de bandido", declarou o pedetista em entrevista ao site "O Antagonista", na sexta-feira, 3. "Vou apoiar a mim mesmo", apontou Ciro Gomes, o terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto para o pleito deste ano.

**MANDATO**

# Supremo fará sessão virtual para analisar o caso Francischini

**DA REDAÇÃO**

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai realizar na próxima terça-feira, 7, uma sessão extraordinária do plenário virtual para julgamento de uma ação que questiona decisão do ministro Nunes Marques.

Na última quinta, 2, Marques derrubou decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que havia cassado o mandato ao deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União Brasil-PR) por propagação de informações falsas contra o sistema eleitoral

O político foi condenado por ter afirmado, em uma live no dia das eleições de 2018, que urnas foram fraudadas para impedir eleitores de votarem no então candidato a presidente Jair Bolsonaro (PL).

A solicitação da análise pelo plenário foi feita pela ministra Cármen Lúcia ao presidente da Corte, Luiz Fux, que acatou o pedido. O pedido de convocação da sessão extraordinária foi formulado ontem.

**DATAFOLHA**

# Identificação com a esquerda sobe e chega a 49% da população

**DA REDAÇÃO**

Pesquisa do Instituto Datafolha publicada ontem no site do jornal "Folha de S.Paulo" aponta que a identificação dos brasileiros com o espectro ideológico de esquerda cresceu para 49%, ante 41% apurado no último levantamento, realizado em 2017.

A pesquisa levou em consideração os quesitos comportamento e economia e apontou os seguintes resultados: 49% dos entrevistados se identificam com a esquerda; eles dividem-se da seguinte forma: 17% de esquerda e 32% de centro-esquerda. As passo que 17% dos entrevistados se identificam com o centro. Já 34% se identificam com a direita; eles dividem-se da seguinte forma: 9% de direita e 24% de centro-direita.

Em 2017, quando foi realizado o levantamento anterior, 41% disseram se identificar com a esquerda, e 40%, com a direita. A pesquisa ouviu 2.556 pessoas acima dos 16 anos em 181 cidades de todo o país nos últimos dias 25 e 26 de maio. A margem de erro é de 2% , para mais ou menos.

# Levi Vasconcelos

**ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS**

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

## Os segredos da ilha: ela vai aguentar a ponte?

**Ainda cheia de velhos encantos, mas com novos problemas, a ilha luta para sobreviver com decência aos tempos que se avizinham**

A concessionária da ponte Salvador-Itaparica botou o pé na estrada tomando uma boa providência, o estudo completo, olhando tin tin por tin tin todos os aspectos ambientais e sociais dos 36 quilômetros de comprimento e mais de 400 mil quadrados na área que engloba os municípios de Itaparica (20%) e Vera Cruz (80%).

O estudo revela detalhes curiosos. A ilha, avistada por Américo Vespúcio em 1501, no paleolítico da colonização portuguesa, tem hoje 130 terreiros de candomblé, mais de 10 comunidades quilombolas. E também, no lado ambiental, nada menos que 70 mil espécies de plantas catalogadas uma a uma.

Oficialmente Vera Cruz tem 45 mil habitantes e Itaparica 22 mil. Uma ressalva: no verão a população em geral lá no mínimo triplica. E também os problemas, tendo na pauta principal dois, segurança e saúde. Os atrativos dos encantos geram uma demanda por serviços tão essenciais quanto precários, exatamente pelo estouro da demanda.

**BANDA PODRE** — Quem nos revela as angústias da banda podre da ilha é o prefeito de Vera Cruz, Marcus Vinicius (MDB). Ele diz que segurança é uma questão essencial lá, também cada dia mais se degenerando com os tiroteios provocados por brigas entre traficantes, um mal que contagia a Bahia de ponta a ponta, ressalte-se.

— Nós temos aqui uma Cia da PM para atender Itaparica, Vera Cruz e Salinas. Não dá. Já protocolamos esse pedido com farta documentação de justificativas e estamos na espera. Se a ponte vier como estamos, com certeza será pior.

Marcus ressalva também que é uma vergonha a ilha ter um sistema de saúde precário, tudo tem que se correr para Salvador, quando dá.

— Não temos aqui nem uma UTI. Nessas circunstâncias, a ponte vai com certeza agravar o problema cá.

**MEIO AMBIENTE** — Cláudio Vilas Boas, o CEO da Concessionária da ponte Salvador-Itaparica, diz que do ponto de vista ambiental o foco principal da linha de desenvolvimento é a preservação.

— Na banda da pista que vai dar na praia será permitido construir, na que vai dar na contra costa, não. Essa é a ideia.

Vai colar? Marcus Vinicius diz que já foi instituído um Fundo Compensador que trabalha justamente nessa direção, o que inclui dizer para a gurizada nas escolas que preservação ambiental é dever moral. O melhor é acreditar.

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE

Cacha Pregos, a ponta sul da ilha e também da preservação ambiental na era da ponte

Wikimedia Commons / Divulgação

Itaparica, a ponta norte: foco é preservar o berço da ocupação

### *POLÍTICA COM VATAPÁ*

## Camarada Álvaro

*Clóvis Ferraz, quatro vezes deputado estadual, ex-presidente da Assembleia da Bahia e carlista a vida inteira, e Álvaro Gomes, três vezes deputado estadual, sempre ligado ao PCdoB, adversários políticos, mas amigos fraternais.*

*Esta semana os dois se encontraram na sala do cafezinho, na Assembleia, quando lembraram a visita que fizeram em 2010 a Moscou, a capital da Rússia, em visita oficial pelo legislativo baiano.*

*Conta Clóvis:*

*— Em todos os lugares que chegávamos Álvaro fazia questão de se apresentar a alto e bom som: 'Sou Álvaro Gomes, integrante do Partido Comunista do Brasil!'. O tradutor traduzia, todo mundo entendia.*

*Clóvis lembra que num único local, um museu, o Hermes, de acesso bem restrito, quando Álvaro se apresentou, uma mulher reagiu eufórica:*

*— Eu também sou comunista, também sou!*

*Álvaro rebate:*

*— Várias reagiram bem!*

*E Clóvis:*

*— Eu só vi essa.*

**CONTEMPLADO** Primo do prefeito de Itacaré ganha licitação de R$ 297 mil

sitenoononono.site

**GESTÃO** Prefeito Augusto Castro (PSD) já executou cerca de 25% dos 80 compromissos assumidos com a população no seu programa de governo

# Itabuna registra avanços com investimentos públicos

DA REDAÇÃO

O município de Itabuna vem registrando avanços nas áreas de infraestrutura urbana, educação, saúde, agricultura, meio ambiente, saneamento, assistência e promoção social, cultura e turismo. O prefeito Augusto Castro (PSD) já executou pelo menos 25% dos 80 compromissos assumidos com a população no seu Programa de Governo.

Entre os ganhos já contabilizados está o ocorrido nos primeiros 50 dias da atual gestão, quando os ônibus voltaram a circular, contando com um Sistema Integrado que permite ao usuário fazer o transbordo em até uma hora, a partir do pagamento da passagem.

Entre março de 2020 e março do ano passado, a cidade, com pouco mais de 220 mil habitantes (IBGE, 2019), ficou sem transporte coletivo, junto com o fechamento do comércio por conta da pandemia de Covid-19. As duas empresas que operavam o sistema de transporte público alegaram déficit de caixa e deixaram de atender a população.

### Meio ambiente

Há um ano, a Prefeitura fechou o lixão que durante 40 anos foi foco de problemas sociais, sanitários, ambientais e políticos e em nível nacional envergonhava Itabuna. Em seu lugar, foi contratado um aterro sanitário certificado da CVR Costa do Cacau, numa demonstração de compromisso com o meio ambiente. "As pessoas que lá atuavam em situação degradante tiveram sua subsistência provida com a distribuição de cestas básicas, pagamentos do auxílio aluguel para 56 famílias e bolsa-renda para 160 pessoas", disse o secretário de Infraestrutura e Urbanismo, Almir Melo Jr. Seminários capacitaram os catadores para transformá-los em agentes ambientais, com a entrega do "certificado de mudança de vida", como qualificou a secretária de Planejamento, Sônia Fontes.

A partir de novembro do ano passado, a Prefeitura de Itabuna começou a implantar a coleta seletiva domiciliar, com a instalação de ecopontos. Na segunda quinzena de maio, foram recolhidos 1.525 quilos de resíduos recicláveis.

O projeto-piloto contou com a participação de 10 agentes da Associação de Agentes Ambientais e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Itabuna (AACRRI). Os bairros integram o Programa Recicla Itabuna de Coleta Seletiva.

Pedro Augusto/ Divulgação

Eficácia na gestão ambiental, com a criação do aterro

### Saúde

Na saúde pública, houve salto qualitativo e quantitativo neste 1,5 ano. Ao assumir a administração, o prefeito Augusto Castro priorizou o enfrentamento da Covid-19. Segundo a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), registrava-se então 21.008 casos confirmados e 391 óbitos (fevereiro de 2021). No final de março do ano passado, foi inaugurado o Hospital de Campanha, que atendeu mais de 413 pacientes, tendo 339 recebido alta, e evitou-se novos lockdowns na cidade. Além disso, quatro Unidades de Referência para Síndromes Respiratórias Agudas (gripários) foram implantadas em quatro Unidades Básicas de Saúde e também a UPA-24 horas virou referência.

Outra ação importante foi o retorno do atendimento 'portas abertas' do Hospital Manoel Novaes, vinculado à Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, para gestações de médio e alto risco, que haviam sido suspensas em março de 2020.

Em 2021 também foi implantado o ambulatório de gestação de alto risco, requalificado o Centro de Referência de Reabilitação e Desenvolvimento Humano (CREADH), readequada a UPA 24 Horas, e novas instalações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). A Policlínica Municipal Dois de Julho foi realocada e recebeu investimentos planejados para a melhoria da infraestrutura da saúde pública. Oito das 33 UBS e USF foram requalificadas.

Outro ganho de destaque para a saúde pública foi a reabertura com novas instalações do Centro Médico Pediátrico de Itabuna (CEMEPI) com atendimento 24 horas pelo SUS. O Hospital de Base, que recebe pacientes de 92 municípios no sistema 'portas abertas', ganhou atendimento humanizado e novos equipamentos, como o Centro de Imagens com Ressonância Magnética e um novo arco cirúrgico.

Até o início do 2º semestre será apresentado à população o projeto do novo hospital São Lucas, que ganhará prédio moderno de 8.400 m², no bairro Santo Antônio.

### Projetos estruturantes

Na área de infraestrutura, a Avenida Manoel Chaves, em Itabuna, foi requalificada em parceria com o Governo do Estado, por meio da Conder, e obras de urbanização de vias dos bairros Pedro Jerônimo, Daniel Gomes e São Pedro estão em andamento, com investimentos da Prefeitura de mais de R$ 2,7 milhões.

### Servidor valorizado

Como parte da política de reconhecimento e valorização do servidor e dos professores municipais, em março o prefeito Augusto Castro determinou o pagamento do tíquete-alimentação para Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias, que também tiveram autorizado reajuste salarial de 4,52% referente à reposição inflacionária do ano de 2020. Em julho, foram sancionadas as Leis Municipais nº 2.552/2021 e nº 2.553/2021, que concedeu benefícios aos servidores com a revisão anual do vencimento-padrão dos servidores em 4,52% e os novos valores do tíquete-alimentação de R$ 425,00 para quem tem salário de até R$ 2.500,00 e R$ 300,00 para quem recebe acima. No dia 19 de novembro foram adiantados 50% do 13º salário dos servidores públicos contratados, incluídos servidores das fundações Marimbeta e FICC e da Secretaria de Saúde.

LEIA MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE (ATARDE.COM.BR).

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

MERCADO Empreendedores encontram na data uma possibilidade de obter renda extra

# São João gera oportunidade de negócios na capital e no interior

LEONARDO LIMA*

Além de sua relevância cultural, o São João é um período com grande peso para a economia baiana, principalmente nas cidades do interior do estado. Então as festas restritas nos últimos dois anos em razão da pandemia da Covid-19 fez com que diversos setores encontrassem dificuldades. Mas com a melhora sanitária, a expectativa para o mês é positiva, seja para conseguir uma renda extra ou mesmo dar mais destaque ao próprio negócio.

E nesse contexto de crise, a necessidade de empreender foi forte. Segundo pesquisa do Observatório de Economia Criativa da Bahia (OBEC-BA), somente em 2020, mais de 24 mil empregos deixaram de ser gerados no São João por conta da pandemia. Gastos em atividades como viagem e turismo, expressivos durante o mês de junho, tiveram perdas de R$ 566 milhões em comparação ao mesmo período de anos anteriores. Para muitos, conseguir aproveitar a data foi um desafio.

Aidê Oliveira, 60 anos, é aposentada e mora na cidade de Amargosa, no interior do estado. Para ela, o São João é uma oportunidade de conseguir um dinheiro extra para comprar coisas para a casa. "Nós fazemos balinhas de jenipapo, amendoim, cocada de leite condensado, doce de leite, tudo para comercializarmos. Como o salário dos aposentados está congelado, aproveitamos essa época para trabalhar e comprar o que precisamos".

Com o dinheiro das balinhas de jenipapo, Aidê conta que já conseguiu comprar um fogão e um micro-ondas. "A gente começa a vender quando chega a época de jenipapo, lá para fevereiro e março, mas as pessoas procuram no São João. Então desde meados de maio até junho nós produzimos bem mais por causa da demanda", enfatiza.

"Coloco um cartaz aqui em casa com o que vendemos e boto uma mesinha na entrada com os produtos e as amostras do que estamos fazendo. Os nossos próprios amigos e fregueses que vão divulgando, repassando nossas vendas e se tornam fãs da bala de jenipapo", fala Aidê.

### Fabricação artesanal

Um outro negócio que se organiza durante o ano para as vendas do mês de junho é o Licor do Recôncavo, em Salvador. O sócio Anderson Correia explica que eles vendem licores de fabricação artesanal produzidos diretamente na cidade de Cachoeira. "Nós trabalhamos com encomenda o ano todo, mas o período de venda com maior escala é no São João. Fora do período junino não conseguimos manter o mesmo planejamento", contextualiza.

E os últimos 2 anos de pandemia trouxeram mudanças no funcionamento da empresa: "Abrimos o negócio para delivery e tomou uma proporção maior, durante o tempo de isolamento tentamos levar um pouco da sensação do São João para as pessoas em casa. E este ano, com as festas e reabertura, o desafio é lidar com os dois formatos, tanto o físico, como o delivery", conta Anderson.

O empreendedor diz que a movimentação para o período junino começa em abril e se estende até julho. Por conta disso, o planejamento tem que ser feito com antecedência: "O marketing tem o objetivo de deixar o cliente mais próximo do nosso produto, postando nas redes sociais, nos grupos de Whatsapp. Que o cliente saiba como são embalados, como vão para o delivery, até que data podem reservar para retirar o produto".

"O nosso investimento na divulgação do licor tem que se dobrar, chegar até aquela pessoa para ela se sentir confiante com nosso produto, seja para consumir em casa, numa festa, ou na viagem para o interior. Mas, até para nos prepararmos, nossa expectativa é sempre a maior", afirma Anderson.

O gerente regional do Sebrae em Santo Antônio de Jesus, Carlos Henrique Oliveira, destaca que, depois de 2 anos sem festas, o clima nas cidades é de ânimo. "O São João está sendo muito esperado pela comunidade e para as empresas que buscam uma renda melhor. Já estamos com decoração e música de temas juninos nas ruas e tudo isso é importante porque muda a dinâmica econômica", pontua Carlos Henrique.

Com essa expectativa para o período, o gerente do Sebrae apresenta algumas dicas para quem irá empreender: "É fundamental que a pessoa preste um atendimento de excelência para fazer com que esse cliente volte. É também oferecer um produto de boa qualidade, com segurança alimentar e de manuseio desses produtos, principalmente os ambulantes".

Para ele, também é importante que esses empreendedores "façam a gestão do seu negócio, entendendo quais passos vão dar para fortalecer a empresa que estão conduzindo. É anotar os créditos, débitos, pagar corretamente e, quando sobrar um lucro, saber como investir. Precisamos incentivá-los a empreender no ano inteiro, porque a economia sempre está girando", orienta o gerente do Sebrae.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Olga Leiria / Ag. A TARDE

A empresária Alessandra Lyrio é proprietária do Empório Castaño, um dos pontos de venda do Licor do Recôncavo em Salvador

Dario G. Neto / ASN BA / 30.8.2019

> "Precisamos incentivá-los a empreender no ano inteiro, a economia sempre está girando"
>
> CARLOS OLIVEIRA, do Sebrae

## Após 2 anos de pandemia, varejo aposta no arrasta-pé

Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA), a falta de São João gerou uma perda de 32% nas vendas do comércio, em 2021, atingindo principalmente os segmentos de vestuário e supermercado. Raphael Passos, diretor do Shopping Itaguari, em Santo Antônio de Jesus, comenta sobre o peso da data para o calendário do varejo.

"Nas cidades do interior, o mês de junho é a segunda data de venda do varejo, perdendo somente para o Natal. Então foram junhos muito tristes e anos muito difíceis, mas que passaram e as expectativas agora são as melhores possíveis. Estamos vendo um crescimento forte do varejo e do movimento, o trânsito de pessoas já começou", conta Raphael.

"As famílias começam a alugar as casas e produzir licor, os hotéis e o varejo se preparam, começa a investir nele mesmo. Então essa onda crescente da economia vem desde cedo, em abril", explica o diretor do shopping. Para ele, os dias de festa no fim de junho são apenas um desfecho para um período econômico grande.

Raphael sinaliza ainda que, o comerciante que deseja se destacar nesse contexto, é fundamental buscar entrar no clima: "O varejo pós-pandemia é focado na experiência, então o destaque da loja tem que ser nessa linha. É proporcionar uma boa decoração, degustação de comidas típicas, tudo para que o cliente se sinta bem no seu estabelecimento", aconselha.

### Peças juninas

Com essa retomada do comércio, uma das lojas que percebeu um aumento na busca por peças juninas é a Nada Basiquinha, de moda infantil. "Estamos surpresos em como a demanda está grande desde maio. Pedidos que fizemos para durar um mês, vendemos em dois dias, então está bem acima das expectativas", comenta Aline Accioly, proprietária da loja.

De acordo com ela, esse movimento tem acontecido também por conta da volta às aulas. "As escolas voltaram e terão festas que ano passado não tiveram, então isso já movimenta. Geralmente nos antecipamos com os pedidos em 5 meses, quando já compramos a coleção, mas este ano temos que ficar procurando novos fornecedores, novas marcas para trabalhar porque as outras não estão dando conta", afirma.

"Se eu fosse colocar em uma escala, hoje o São João é nossa terceira data mais importante. A primeira é o Natal e depois o mês de outubro, com o Dia das Crianças que também é forte. Por enquanto não conseguimos ter certeza porque ainda está acontecendo, mas talvez neste ano o São João fique em segundo lugar em termos de faturamento, por causa da demanda", diz Aline.

LEONARDO LIMA

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Aline, da loja de moda infantil Nada Basiquinha, comemora a crescente demanda, registrada desde maio

> "Nas cidades do interior, o mês de junho é a segunda data do varejo"
>
> RAPHAEL PASSOS, do Itaguari

5 DE JUNHO Confira matérias e fotos sobre o Dia do Meio Ambiente
www.atarde.com.br

Fotos: Olga Leiria/Ag. A TARDE

O cardeal está entre as dez espécies de pássaros mais comuns em apreensões realizadas pelo Grupo Especial de Proteção Ambiental

**CRIME AMBIENTAL** Vendidos por até R$ 50 mil, animais criados para rinhas vivem situação cruel

# TRÁFICO DE PÁSSAROS CONDENA ESPÉCIES A RISCO DE EXTINÇÃO

OLGA LEIRIA

Na cultura brasileira não é difícil conhecer alguém que tem ou já teve alguma ave silvestre em casa. As mais comuns são as espécies canoras e o "tagarela" papagaio. Esse hábito de manter pássaros presos em gaiolas veio com a colonização dos portugueses, que, ao se depararem com a grande riqueza de aves coloridas e sonoras das novas terras, começaram a enviá-las para a Europa.

Entre os nativos havia o costume da ligação com aves. Os povos indígenas lidavam com as aves, mas de uma forma respeitosa e livre: os animais iam e vinham da floresta para as aldeias, sem gaiolas ou amarras. Mas o interesse português foi tão grande que deu início ao tráfico de animais, em especial de pássaros para exibição. Esse costume virou um negócio, com grandes lucros. Araras, papagaios, arapongas, gaviões eram enviados para toda a Europa.

E os ecos desse contexto histórico estão no nosso tempo. Ao andarmos por Salvador nos deparamos o tempo todo com pássaros presos em gaiolas penduradas em estabelecimentos comerciais, feiras, casas, na garupa de bicicletas e na mão de criadores ou vendedores pelas ruas.

Informações do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) dão conta de que 80% das aves traficadas são de canto, as demais são usadas em rinhas (brigas), como os canários-da-terra, que batalham entre si até que um dos "lutadores" não resista, e para exibição.

"Eu cuido com muito carinho", diz ao A TARDE um criador de papa-capim, pássaro comum na fauna da capital baiana. "Tenho três pássaros. Paguei R$ 2.500 por um deles. Dou ração e vitamina, dá trabalho, gasto mais de R$ 240 todo mês com eles", diz, sem se identificar. "Eu não comercializo, tenho porque gosto de acordar e escutar o canto, é bonito".

Há papa-capim de "rinha de canto" (concursos de trinados) que chega a custar mais de R$ 50 mil em campeonatos clandestinos. Os animais são avaliados por gorjeios como "viviti, tuitui e vezeiro". Quem dá o preço é o próprio dono.

Com o grande número de aves presas em gaiolas, a caça e a redução de áreas verdes, há pássaros que não são mais vistos e estão correndo risco de extinção. Uma ave rara em Salvador é o curió. Segundo a bióloga Tatiana Gomes, a natureza tem um grande prejuízo com um número reduzido de aves. "Elas são disseminadoras de sementes e predadoras de insetos; com isso, nossa natureza fica desequilibrada, sem árvores e com uma cadeia de insetos sem controle pela falta do predador", lamenta.

> "Doenças parasitárias e infecciosas são muito comuns em pássaros apreendidos"
> MÁRCIO ANDRADE, gestor do Cetas

### Captura

Os pássaros são capturados em matas remanescentes, onde os caçadores sabem que ficam parte do dia ou marcam território, em especial o papa-capim. Coloca-se uma arapuca, visgo de jaca e nos dias de hoje até o produto Pega Tudo (uma espécie de cola para prender ratos e insetos) é usado para capturar as aves.

Policiais do Gepa apreendem pássaros em feira

Pássaros são usados em campeonatos de canto

Depois de retirados da natureza para fins comerciais, os pássaros passam por ainda mais estresse, levados em motos, bicicletas, dentro de sacos, mochilas, enfiados em caixas, dentro de porta-malas de carros, conforme são transferidos do caçador para o intermediário, até a venda final. Durante essa jornada, eles são privados de comida e água e, muitas vezes, têm contato com outros animais capturados, aumentando o risco de espalhar doenças e o possível surgimento de novos males zoonóticos, que podem ser transmissíveis para humanos.

Segundo o Grupo Especial de Proteção Ambiental (Gepa), da Guarda Civil Municipal de Salvador (GCM), em dois anos de trabalho, os dez pássaros mais comuns em apreensões foram papa-capim, canário-da-terra, coleiro, cardeal-do-Nordeste, trinca-ferro, pássaro preto, caboclinho, azulão, curi e, sofrê.

O perfil de vendedores e atravessadores são de homens de 40 anos a 70 anos, com escolaridade de ensino médio. Os locais onde é mais comum a comercialização são Liberdade, Uruguai, Estrada do Coqueiro Grande e Cajazeiras 10.

### Reabilitação

O Centro Estadual de Triagem de Animais Silvestres, do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Cetas/Inema) possui um centro de habilitação para receber os animais apreendidos pelo Gepa e Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (Coopa/PM-BA), por entrega voluntária ou resgate.

Segundo Marcio Andrade, gestor do Cetas, as aves que chegam ao centro após apreensões possuem aspecto de doentes. "Doenças parasitárias e infecciosas são muito comuns em pássaros apreendidos", relata o profissional. "Também chegam com lesões na cabeça, perto do bico, porque muitas vezes são aves recém-capturadas e tentam sair da gaiola", observa.

As lesões em patas são causadas por traficantes que tentam colocar uma anilha falsa. Após vários meses de cuidados, eles passam por uma triagem para a soltura em lugares catalogados e registrados por órgãos.

Com a vida estressante na gaiola, a maioria das aves presas não chega à metade da expectativa de vida. "Estresse, musculatura atrofiada, alimentação incorreta com alimentos para induzir ao canto para chamar uma fêmea que nunca virá, gaiolas pequenas, luz acesa alterando a rotina biológica da ave", são exemplos de maus-tratos que a bióloga Tatiana menciona.

DENÚNCIAS: 08000711400 (GRATUITO) - WHATSAPP: 71 99661-3998 - E-MAIL: DENUNCIA@INEMA.BA.GOV.BR

A TARDE MEIO AMBIENTE

**SUSTENTABILIDADE** Especialistas defendem reforma urbana que considere características e demandas de cada região

# EQUILÍBRIO ENTRE URBANIZAÇÃO E NATUREZA EXIGE TÉCNICA E RESPEITO

PRISCILA DÓREA

Oito milhões de brasileiros foram afetados por catástrofes ambientais nos primeiros três meses de 2022, afirmam dados da Confederação Nacional de Municípios (CNM). Essas anormalidades ambientais se transformaram em uma constante em boa parte do país, e o número de desalojados, desabrigados e vítimas fatais estão têm sido comuns. Hoje, 5 de junho, é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente, e a resposta que muitas famílias - de Petrópolis, do sul da Bahia, de Recife - procuram, é: como encontrar um equilíbrio e sobreviver à fúria da natureza?

Morando há 12 anos na Ladeira do Cacau (São Caetano), o militar aposentado Agustino Damasceno aponta de sua janela casas nas comunidades vizinhas - Baixa do Cacau e Capelinha - que são invadidas pela água nas longas chuvas, outras alojadas na encosta sem contenção e ainda os espaços vazios de onde as casas foram arrancadas há algum tempo. Esses vizinhos de Agustinho fazem parte do grupo de mais de 11 milhões de brasileiros que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vivem em áreas urbanas sem infraestrutura adequada e em condições precárias.

"É muito triste, pois a Baixa do Cacau vira um rio em época de chuva. Acontece muito deslizamento do lado de lá, mas mesmo aqui na Ladeira não estamos imunes. Fiz questão de construir a minha casa com uma fundação forte, os pedreiros acharam exagero, mas com a encosta de um lado e uma pista movimentada do outro, optei pela segurança. Há algum tempo, a chuva fez com que a terra de uma encosta do lado esquerdo da Ladeira rompesse, e a terra e a água conseguiram empurrar um carro de um lado para outro e eu, que estava passando, quase fui levado junto", lembra o aposentado.

### Falta planejamento

A prefeitura fez a contenção da encosta, trazendo dias e noites de paz para as famílias da região. Porém, apesar de essenciais e importantes, muitas dessas contenções são símbolos do que falta em Salvador e na Bahia: um planejamento urbano pensado a longo prazo. O presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU/BA), Neilton Dórea, explica que o último planejamento de Salvador foi feito na década de 70, o Plano de Desenvolvimento Urbano (Plandurb). O mais comum hoje, é que cada gestor faça o que planejou para seu mandato. E, às vezes, nem finalizam.

"E mesmo que essas gestões se unam e continuem os

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Contenção foi feita na Baixa do Cacau, mas moradores ainda sofrem com chuvas



**ENTREVISTA** Georges Humbert, advogado e professor

# "O PROBLEMA AMBIENTAL DO BRASIL É URBANO"

DA REDAÇÃO

Atuante na área há mais de 20 anos e com 25 livros publicados, o professor e advogado Georges Humbert afirma que nas áreas urbanas a sustentabilidade que deve ser priorizada é a moradia, saneamento básico, transporte, trabalho, lazer, saúde, educação, segurança, cultura. Em entrevista ao A TARDE, o especialista também aborda a função social da cidade e a responsabilidades dos gestores públicos nesse processo entre outros assuntos.

Divulgação

**Como advogado e professor, o senhor defende a tese das funções sociais da cidade. O que isso significa?**

Apesar da origem no urbanismo, via Carta de Atenas, isso é norma jurídica e está no art. 182 da Constituição, e foi objeto de minha dissertação de mestrado e tese de doutorado. Em resumo, determina que nas áreas urbanas a sustentabilidade que deve ser priorizada é a moradia, saneamento básico, transporte, trabalho, lazer, saúde, educação, segurança, cultura.

**Qual a importância do tema e como colocá-lo em prática?**

A relevância é constitucional, o gestor público e os empreendimentos que não cumprem podem ser responsabilizados, civil, penal e administrativamente. É preciso políticas públicas nestes vetores citados e o principal instrumento é o PDDU, juntamente com os demais do Estatuto da Cidade e Estatuto da Metrópole.

**O senhor tem dito em palestras e escrito em livros e artigos que o problema ambiental do Brasil está nas cidades, não nas florestas. Pode explicar?**

Sustentabilidade é um tripé: ecologia, economia e social. O Brasil tem 60% de mata nativa preservada, mas milhões de pessoas sem emprego, sem habitação ou morando em áreas de risco, sem água encanada e esgoto, com lixão a céu aberto. Portanto, com todos os problemas com desmatamentos e incêndios irregulares, nosso maior déficit na equação e no equilíbrio sustentável é social e econômico. Sem o social e o econômico não somos sustentáveis, mas apenas ecológicos. E colocamos os ecossistemas em risco, pois o homem sem a economia e o social, em especial renda e educação, acaba por depredar o meio ambiente mais acentuadamente.

**Aí que entra a função social da cidade?**

Exato, impondo aos gestores públicos focarem nisso, ao menos nas áreas urbanas. Resolverem as questões das moradias precárias, como as favelas, que são acompanhadas pela ausência de infraestrutura, esgoto, água, luz, transporte, lazer, trabalho, adequação, saúde. Para o crescimento de qualquer cidade se faz necessária a expansão de todo serviço público, como distribuição de água,

planos, não chega a ser um trabalho em equipe. A cidade é feita de projetos pontuais, quando deveria receber uma reforma urbana séria, sendo que grande parte desses acontecimentos e desastres provocados pela natureza são reflexo desse não-planejamento. O problema é que aquilo que você faz com a natureza, ele devolve em dobro. Tudo é pavimentado e mesmo obras importantes e essenciais como a do metrô, se tornam uma agressão a cidade pelo modo como são feitas, desrespeitando a topografia e acabando com a paisagem urbana", aponta Neilton Dórea.

### Caminho

Ele afirma que o equilíbrio entre o meio urbano e o meio ambiente é possível, mas para isso é preciso ter uma atitude técnica consciente. "É preciso criar condições que nos possibilitem viver em harmonia com a nossa topografia e meio ambiente, falta diálogo nesse sentido. Cada cidade tem suas diferenças e os técnicos precisam se ater a isso, criando uma legislação condizente e não uma cópia de outros lugares, como acontece. E mais: a população precisa participar, pois só assim teríamos uma legislação adequada", afirma o presidente da CAU/BA.

"A função social da propriedade urbana é garantida quando o seu uso é sustentável a médio e longo prazo", pontua o biólogo e diretor do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (Ibio), Francisco Kelmo. Quando se trabalha desta forma, sem integração e monitoramento contínuo a longo prazo ou construção de memória e ajustes para correção das falhas, o prejuízo final é a degradação do ambiente. "O esgoto sem destino adequado contamina rios, lagoas e até mesmo o lençol freático, e torna os ambientes aquáticos insalubres, prejudicando a saúde dos animais que ali habitam, inclusive aqueles utilizados na alimentação humana, resultando em desequilíbrio ambiental".

Não se pode ignorar o descarte inadequado do lixo, que se acumula, tornando-se o meio perfeito para o desenvolvimento de vírus, bactérias, fungos, parasitas, atrai insetos, roedores e outros animais e, consequentemente, potencializa a transmissão de zoonoses, como a zika, dengue, chikungunya e raiva, dentre outras. "Esse conjunto, coloca em risco a saúde pública, animal e ambiental", alerta Francisco Kelmo.

E os perigos de não se encontrar um equilíbrio entre o meio urbano e o meio ambiente é um dos medos de parte dos moradores de Cajazeira 2. Berço de uma imensa área de proteção ambiental (APA), a região está localizada ao redor do Rio Ipitanga que, junto ao Rio Joanes, é responsável por cerca de 40% do abastecimento de água de Salvador e região metropolitana. O problema? O aumento de condomínios residenciais às margens dessa reserva tem desmatado grandes terrenos e afastado a população da área, além de encurtar a distância entre a vida urbana e o rio, aumentando o risco de que esse leito se contamine.

### Previsão

"É um verdadeiro paredão de concreto. Serão mais de cinco grandes empreendimentos, com apenas um deles destinado a pessoas de baixa renda. As reclamações de nossa parte são constantes, pois eles vêm fechando todas as áreas de acesso da comunidade, sem nenhum tipo de diálogo ou compensação pelo que hoje já são duas grandes áreas verdes ocupadas, que poderiam ser espaços de lazer. Também já começamos a nos preocupar com o grande contingente de pessoas que irão chegar, aumentando o número de carros e de passageiros nos ônibus", explica o líder comunitário Kilson Melo, coordenador da Organização Ambiental, Esportiva e Cultural de Cajazeiras (Cajaverde).

### Destruição

Ainda assim o Rio Ipitanga, apesar do perigo que se aproxima, está vivo. O mesmo não pode ser dito do Rio Mangabeira, na Rua Beira Rio, no KM 17 de Itapuã, um trecho que já está morto, e é ladeado por casas com estrutura precária e lixo. "Construímos jardins de flores em pneus nas margens para fazer com que não jogassem mais lixo, mas a comunidade parou de participar. Os políticos só aparecem em ano de eleição. Só foi feito o início de uma obra de contenção do rio que já dura 7 anos e não está nem na metade. Já faz meses que ninguém trabalha nela", explica o líder comunitário Carlos Alberto Lima Machado, membro da Comissão de Acompanhamento das Obras dos Rios Jaguaribe e Mangabeira (CAO).

Outro morador da região e membro da CAO, Paulo Ricardo Novaes explica que essa obra não faz sentido. "O ideal seria fazer o envelopamento do rio e não criar contenções de concreto que vão desabrigar famílias e demolir suas casas", afirma.

## Conjuntos de casas devem considerar localização

Uma das maiores vantagens – e características– de uma cidade urbanizada é poder agregar moradia, trabalho e lazer, ressalta o presidente do CAU/BA, Neilton Dórea. "A criação das cidades é uma ideia genial que facilita a vida do ser humano. Por isso, não faz sentido que a solução para as famílias que moram em áreas de risco seja retirá-las de onde moram e colocá-las a quilômetros de distância, como os programas como Casa Verde e Amarela. Não tem cabimento e é um planejamento verticalizado burro, que apenas afasta a população pobre, preta e periféfica dos centros da cidade", enfatiza.

A ideia, afirma ele, é que a pessoa ao sair de casa leve apenas de 10 a 15 minutos para chegar a um lugar de lazer ou mercado, por exemplo, mas ao invés disso, muitos desses conjuntos habitacionais são construídos em lugares bastante afastados de áreas comerciais. "Isso é algo que é preciso pensar quando se planeja, pois não adianta você transformar as pessoas em números e dizer que entregou 50 ou 100 casa em um ano, mas todas as famílias que vão morar lá estarão isoladas", explica o presidente da CAU/BA.

Rafael Martins/ Ag. A TARDE/ 07.07.2021

**Neilton Dórea é presidente do CAU/BA**

rede de esgoto, energia elétrica, pavimentação, entre outros. Isso sim é cidade sustentável. Veja os lixões. É crime e agora o governo deu um prazo para até 2024 encerrar, senão prefeitos podem ficar inelegíveis. E as providências de encerramento já têm que começar agora. Mas onde estão o Ministério Público e os órgãos ambientais? Focando no que estamos relativamente bem, o ecológico, mas esquecendo o meio ambiente urbano, o aspecto humano, a sadia qualidade de vida das pessoas e a educação ambiental, portanto, em desrespeito aos vetores constitucionais da função social da cidade e do equilíbrio ambiental.

**Sustentabilidade é um tripé formado por: ecologia, economia e social**

**No país, mais de 11 milhões vivem em favelas ou em moradias precárias**

**Sua pesquisa tem dados sobre esse cenário no Brasil e em Salvador?**

No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 11 milhões de pessoas vivem em favelas ou em moradias consideradas precárias. Se considerarmos que uma moradia adequada é um local que apresenta sistema de fornecimento de água, esgoto, coleta de lixo e, no máximo, duas pessoas por dormitório, apenas 52% da população brasileira vive em condições regulares de residência, segundo o próprio IBGE. Vale destaque também para o fato de mais de 32 mil pessoas viverem em situação de rua no país. Em 2017, uma pesquisa promovida pelo Projeto Axé, UFBA e Movimento Nacional da População de Rua estimou que naquele ano existiam entre 14 e 17 mil pessoas em situação de rua na cidade de Salvador. Isso prova que os grandes problemas ambientais do Brasil estão nas áreas urbanas, não nas florestas. O Brasil é exemplo mundial e bate recordes em proteção de matas nativas, geração de energia limpa e sequestro de carbono, sendo uma das nações mais sustentáveis do G20 e do mundo. Enquanto isso somos uma negação, um dos piores em saneamento básico, moradia digna e gestão de resíduos sólidos (lixões). Os municípios, inclusive Salvador, precisam focar em cumprir as funções sociais da cidade, porque é obrigatório. E as instituições de controle, inclusive o Ministério Público, bem como a sociedade civil organizada, precisam olhar mais para essa realidade, do nosso dia a dia, que sentimos na pele, que afeta o futuro de nossas crianças, pois nossas cidades estão em desequilíbrio ambiental, não nossas florestas, como dizem discursos vazios e sem base científica, como os de Greta e outras Ongs e demais sensacionalistas ambientais. Deve haver interesses obscuros por trás disso, de quem prefere focar no que vai bem e esquecer de nossas cidades, de nosso povo, que precisa de obra, moradia, infra, parques, escolas, hospitais, integrando as cidades.

**Como resolver essa equação?**

Mudar o foco. O Estatuto da Cidade, por exemplo, que regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, ou seja, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências, coloca normas de ordem pública que regulam o uso da propriedade urbana em prol do equilíbrio ambiental, de acordo com o art. 1°, parágrafo único. O dever de promover cidades sustentáveis é, em maior medida, dos prefeitos. Vem de um conjunto de normas jurídicas e leis que refletem princípios da política urbana constitucional. Prefeito que não atua para melhorar moradia, saneamento e acabar com os lixões está na ilegalidade, podendo ser responsabilizado civil, penal e administrativamente. O Ministério Público e os órgãos de controle focam, equivocadamente, a defesa ambiental nas áreas urbanas em fiscalizar empreendedores que cumprem as leis e em supostos danos ao patrimônio natural, mas se esquecem daquilo que mais afeta o meio ambiente urbano: as omissões públicas, as burocracias e outras mazelas que implicam em graves e danose violação à dignidade humana urbana. Deixam completamente de lado que os espaços urbanos são adensados, precisam de obras e infraestrutura, com novos empreendimentos de casas e edifícios, saneamento ambiental, construção e drenagem de canais, extinção de esgotos, melhoria no transporte, segurança nas ruas e parques, áreas de lazer, hospitais, escolas, tudo com planejamento como forma de evitar as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente, a ordenação do solo para evitar a poluição e degradação ambiental, adoção de padrões de produção e consumo e de expansão urbana compatíveis com os limites da sustentabilidade ambiental, a proteção, preservação e recuperação do meio ambiente construído. Neste contexto, destaco a necessidade se atos e normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificação, consideradas as normas ambientais fundamentais para uma cidade em que haja o verdadeiro meio ambiente ecologicamente sustentável e função social da cidade e da propriedade.

**Qual o papel do cidadão e dos empresários nisso tudo?**

É preciso incentivar investimentos em saneamento e empreendimentos imobiliários, aterros sanitários, educação ambiental, jamais demonizar os parceiros e empreendedores privados. Isto significa agir na forma do estado democrático de direito e sob sólida base científica. Os motes devem ser o equilíbrio, a razão e a razoabilidade. Não há espaço para proselitismo, paixões, radicalismo ou sensacionalismo ambientalista, muitas vezes uma fantasia para travestir interesses obscuros, lucrativos e nada republicanos. Sem dúvidas, o sensacionalismo ambientalista, colocar em guerra a natureza e o homem e legar estes ao esgoto, a morar nas ruas ou em barracos, assim como ao desemprego, falta de segurança, transporte, educação, saúde e lazer urbano é o maior crime ambiental que se pode cometer, não sendo diferente disso em Salvador.

**Como incentivar as melhores práticas de proteção ao meio ambiente?**

Atuo há mais de duas décadas com o tema, com empresas, gestores, municípios, ocupei cargos e já publiquei 25 livros e estou certo, com base na ciência e na razoabilidade, que não adianta somente reclamar, ou ficar multando e propondo ações civis públicas e criminais, muitas vezes despropositadas ou que nada resolvem os problemas ambientais urbanos, pelo contrário, deixam o rastro de obras e terrenos abandonados, empregos perdidos, insegurança jurídica, potencializa o déficit habitacional na nossa cidade, atrai a marginalidade e afasta investidores. Por isso, como presidente do Ibrades, e membro da Comissão de Defesa do Meio Ambiente da OAB, conclamei este e outros atores, como o núcleo de sustentabilidade da Associação Comercial da Bahia, para trazer para Salvador soluções, projetos, parcerias, pesquisa, iniciativas diversas, enfim, sobre a questão, visando trazer, construir e apresentar, as melhores práticas e soluções para a adequada proteção do meio ambiente no Brasil, afetando, inclusive, o nosso desenvolvimento social e econômico, tão necessários e essenciais à promoção da dignidade da pessoa humana, na sua máxima potência e nos termos dos fundamentos da nossa República.

A TARDE MEIO AMBIENTE

**ESTUDO** A Bacia do rio São Francisco perdeu 50% da superfície de água natural, entre 1985 e 2020, de acordo com análise do Instituto MapBiomas

# RESERVATÓRIOS BAIANOS PERDEM VOLUME DE ÁGUA

DA REDAÇÃO

A Bacia do rio São Francisco perdeu 50% da superfície de água natural, entre 1985 e 2020, de acordo com um estudo lançado sexta-feira passada, Dia Nacional de Defesa do Rio São Francisco, pelo Instituto MapBiomas, organização não governamental especializada em estudos ambientais.

O estudo mostra como quatro grandes reservatórios apresentam tendência de queda na superfície de água nos últimos 36 anos, sendo que as maiores perdas foram registrada na hidrelétrica Luiz Gonzaga (antiga Itaparica), entre Pernambuco e Bahia, seguida por Sobradinho (Bahia), Três Marias (Minas Gerais) e Xingó (entre Alagoas e Sergipe). "A criação de reservatórios aumenta a superfície de água, no entanto, temos observado uma tendência de perda nos principais reservatórios, além da perda de superfície de água natural significativa na bacia do Rio São Francisco, isso favorece um cenário de crise hídrica", observou Carlos Souza Jr., coordenador do MapBiomas Água, divisão da ONG que realiza estudos hídricos.

A Bacia do São Francisco é a terceira maior do Brasil e corresponde a cerca de 8% do território nacional. Ainda que haja grandes variações entre os anos, a tendência de queda é clara e soma-se a análises anteriores, inclusive do governo federal.

Juciana Cavalcante / Divulgação

Bacia do R. São Francisco perdeu 50% da superfície de água natural entre 1985 e 2020

## Análise

Estudo feito em 2013 pela extinta Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência, por exemplo, indicava que poderia haver uma perda de até 65% da vazão até 2040, com base no registro de 2005. "Os preocupantes indicadores do MapBiomas mostram que é urgente a implantação de um profundo programa de revitalização, previsto desde o início do projeto de transposição e nunca realizado. Além das ações de reflorestamento, recomposição de áreas degradadas e obras de saneamento em centenas de municípios, é fundamental um plano de elevação e estabilização da vazão média do rio e incentivos a um modelo de economia que impulsione a regeneração da bacia hidrográfica", propõe Sérgio Xavier, coordenador do projeto HidroSinergia, do Centro Brasil no Clima (CBC), que está desenvolvendo o Lab de Economia Regenerativa do São Francisco nas fronteiras dos estados de Alagoas, Bahia, Sergipe e Pernambuco.

Outros dados do MapBiomas mostram que o uso da terra na bacia se intensificou no período. Atualmente, a cobertura de vegetação nativa nessa área é de 57%, mas chega a somente 30% no Baixo e 37% no Alto São Francisco. Apesar de haver áreas consolidadas de agricultura e pastagem, a região hidrográfica perdeu cerca de 7 milhões de hectares de vegetação nativa nas últimas três décadas para a agropecuária, restando 36,2 milhões de hectares – desses, somente 17% estão em áreas protegidas. As pastagens ocupam 14,8 milhões de hectares e a agricultura, 3,4 milhões. A formação savânica foi a mais atingida, perdendo 4,6 milhões de hectares (14%).

## Formação

Além do cerrado, outros dois biomas compõem a bacia, Mata Atlântica e caatinga. As regiões do Baixo e Submédio São Francisco apresentam as maiores taxas de aumento de áreas de pastagem, 50% e 85% respectivamente. No Médio São Francisco, o destaque é para o aumento de 650% da agricultura, principalmente para a expansão da soja nos últimos anos. Já na região do Alto São Francisco, a silvicultura cresceu 400%.

Esse avanço das atividades agrícolas se manifesta em outros indicadores: o Médio São Francisco, por exemplo, registrou quase dois mil alertas de desmatamento em 2019 e 2020, totalizando aproximadamente 99 mil hectares derrubados. A mesma sub-região mostrou o maior crescimento no número de sistemas de irrigação desde 1985, 1.870%, seguido pelo Alto São Francisco, com 1.586%. "A bacia do São Francisco está sob pressão, tanto pela agricultura quanto pela geração de energia, que coloca em risco milhares de pessoas que vivem na região", complementa Washington Rocha, coordenador da equipe caatinga no MapBiomas.

**ÔNIBUS**

# Usuários reclamam no 1º dia de novo valor da tarifa

JADE SANTANA*

Com o aumento do preço da tarifa passagem de ônibus para R$ 4,90 (11,3% do valor da tarifa anterior), a partir de hoje, os soteropolitanos demonstraram insatisfação no primeiro dia de reajuste.

Para o estudante de 22 anos, Gabriel Ribeiro Santana, o aumento impacta diretamente o seu cotidiano. Para frequentar a graduação de medicina na Universidade Federal da Bahia (Ufba), o jovem chega a ter que pegar quatro linhas de ônibus e quatro de metrô durante o dia, cinco vezes na semana, gastando, diariamente, R$ 10.

Com o reajuste, mesmo se utilizar o benefício da Meia Passagem Estudantil, o jovem prevê que terá que desembolsar cerca de R$ 200, por mês, apenas nos deslocamentos para a faculdade. "Dependo do transporte público para ir à faculdade todos os dias. Com certeza esse aumento vai afetar bastante a minha rotina e dificultar um pouco a minha locomoção", afirma.

"Uso sempre o ônibus, para ir para qualquer lugar, e gastar em média R$ 10 por dia, quando não mais, é uma quantia muito elevada para um estudante. É o meio de transporte mais acessível para mim que moro no Jardim das Margaridas", relata o estudante.

Lucas Almeida de Castro, 22 anos, afirma estar indignado com o aumento da tarifa dos ônibus. De acordo com o estudante do curso de Jogos Digitais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba), o preço não condiz com a estrutura oferecida pelo transporte da cidade.

"Não é só um aumento na tarifa do ônibus, mas provavelmente haverá também um aumento na tarifa do metrô, e, mesmo assim, a qualidade do serviço de transporte público da cidade não melhora", diz.

Segundo o estudante, o atual estado dos ônibus da cidade representa um descaso total com a população. "Os carros estão caindo aos pedaços, estão sujos e não oferecem qualquer tipo de segurança para a gente. São R$ 0,50 de diferença que vão causar um grande impacto para o bolso de toda a população que reside em Salvador e Região Metropolitana e que depende do transporte público", opina.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

## Praça entra em clima retrô

**A praça 2 de Julho, no Campo Grande, abriga até hoje a Retrôterapia feira com arte, terapias e exposição.**

Retrôterapia Feira de Artes/ Divulgação

# OBITUÁRIO

### BOSQUE DA PAZ

**Albertina Costa dos Santos** faleceu na UPa São Marcos, 72 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Antônio Barbosa Moura Batista** faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 76 anos, casado, natural de São Cristóvão-SE

**Gessé Altair Soares de Jesus** faleceu em via pública, 24 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Miriam Rodrigues Orrico** faleceu no Hospital Ana Nery, 70 anos, viúva, natural de Salvador-BA

**Lino Leite de Souza** faleceu no Hospital Aristides Maltez, 82 anos, viúvo, natural de Apodi-RN

**Maria Clara Souza Assunção** faleceu em via pública, 21 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Jackson Wellington de Araújo** faleceu na UPA Adroaldo Albergaria, 63 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Sandra Sousa de Jesus** faleceu no Hospital da Mulher, 48 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Érico Francisco de Castro Filho** faleceu em via pública, 59 anos, casado, natural de Salvador-BA

**Marivaldo Souza Orrico** faleceu no Hospital Santa Izabel, 74 anos, divorciado, natural de Ubaíra-BA

**José Carlos dos Santos Pereira** faleceu no Hospital Santa Izabel, 59 anos, casado, natural de Feira de Santana-BA

**João Bispo de Assis** faleceu no Hospital Santa Izabel, 86 anos, casado, natural de Alagoinhas-BA

**José Alberto Xavier de Souza** faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 70 anos, casado, natural de Acajutiba-BA

**Catarina Tereza Neves Torres Barbosa da Silva** faleceu no Hospital Português, 56 anos, casada, natural do Rio de Janeiro-RJ

**Grilson Moreira de Sousa** faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 66 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Maria Galvão da Veiga** faleceu no Hospital São Rafael, 87 anos, casada, natural de Castro Alves-BA

**Roque Manoel dos Santos** faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 69 anos, casado, natural de Itaíjupe-BA

### CAMPO SANTO

**Lineu Balthazar da Silveira Fadul** faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 93 anos, natural de Salvador-BA

**Enedina Conceição Disa de Jesus** faleceu no Hospital São Rafael, 78 anos, natural de Salvador-BA

**Eugênio José dos Santos** faleceu no Hospital Português, 85 anos, natural de Alagoinhas-BA

**Maria das Dores do Bonfim** faleceu na Upa - Dr. Alfredo Bureau, 96 anos, natural de Salvador-BA

### JARDIM DA SAUDADE

**Vera da Silva Sampaio** faleceu no Hospital São Rafael, 91 anos, solteira, funcionária pública, natural de Salvador-BA

**José Ricardo Campos de Souza** faleceu no Hospital Aliança, 44 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

# CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

**CPTEC INFORMA** Hoje, a previsão do tempo é de muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas.

| Cidade | Mín. | Máx. |
|---|---|---|
| 1 Remanso | 19° | 29° |
| 2 Juazeiro | 18° | 28° |
| 3 Paulo Afonso | 19° | 29° |
| 4 Formosa do Rio Preto | 17° | 31° |
| 5 Irecê | 16° | 26° |
| 6 Jacobina | 15° | 24° |
| 7 Feira de Santana | 18° | 25° |
| 8 Luís Eduardo Magalhães | 16° | 28° |
| 9 Barreiras | 17° | 31° |
| 10 Bom Jesus da Lapa | 17° | 30° |
| 11 Vitória da Conquista | 11° | 25° |
| 12 Ilhéus | 17° | 27° |
| 13 Porto Seguro | 17° | 26° |
| 14 Santa Maria da Vitória | 17° | 29° |

| HOJE | | |
|---|---|---|
| Baixa | 01h03 | 1,0m |
| Alta | 07h33 | 1,9m |
| Baixa | 13h46 | 0,8m |
| Alta | 20h15 | 1,9m |

| AMANHÃ | | |
|---|---|---|
| Baixa | 02h09 | 1,0m |
| Alta | 08h31 | 1,9m |
| Baixa | 14h50 | 0,8m |
| Alta | 21h18 | 1,9m |

| TERÇA-FEIRA | | |
|---|---|---|
| Baixa | 03h22 | 1,0m |
| Alta | 09h32 | 1,9m |
| Baixa | 15h59 | 0,8m |
| Alta | 22h22 | 1,9m |

TEMPERATURAS

| Brasil | Mín. | Máx. |
|---|---|---|
| Brasília | 13° | 27° |
| Curitiba | 10° | 20° |
| Natal | 23° | 28° |
| J. Pessoa | 22° | 29° |
| Rio | 14° | 25° |
| Recife | 23° | 28° |

| Mundo | Mín. | Máx. |
|---|---|---|
| Bogotá | 8° | 16° |
| H. Kong | 27° | 31° |
| Quebec | 8° | 18° |
| Barcelona | 18° | 24° |
| Moscou | 11° | 20° |
| Luanda | 21° | 29° |

NOVA ATÉ AMANHÃ

CRESCENTE 7 A 13/06

CHEIA 14 A 20/06

MINGUANTE 21 A 27/06

NASCENTE 5h51 — POENTE 17h15

SOL — SOL E NUVENS — SOL E CHUVA — NUBLADO — CHUVA — CHUVA FORTE

esporte@grupoatarde.com.br

MAIS NOTÍCIAS Veja o que ocorre no esporte no Brasil e no mundo
atarde.com.br/esportes

RAFAEL TIAGO NUNES

**VITÓRIA** Num momento de paz em meio a tantas turbulências na temporada, Leão busca hoje, contra o Volta Redonda, um terceiro triunfo consecutivo inédito em 2022

# Faz a trinca!

Com perspectiva de casa cheia, o Vitória tem uma grande chance de entrar, hoje, pela primeira vez, no G-8 da Série C do Campeonato Brasileiro. Para isso, inicialmente, precisa fazer o dever de casa e derrotar o Volta Redonda, às 16h, no Barradão, pela 9ª rodada. O time carioca tem os mesmos 10 pontos do Leão.

Porém, para entrar no seleto grupo que avança para a próxima fase da Terceirona, o Leão já vem cumprindo uma aventura que vem de duas semanas atrás. E que, se terminar com êxito nesta tarde, terá sido um feito inédito nesta temporada para o time, que ainda não venceu três partidas consecutivas em 2022. O Leão, que está a dois pontos da zona de classificação, venceu o Confiança (3 a 0) e o Campinense (0 a 1) nas últimas duas rodadas.

A ocasião mais recente na qual o Rubro-Negro ganhou três confrontos seguidos foi em outubro do ano passado, quando bateu Sampaio Corrêa (0 a 1) e Brasil de Pelotas-RS (4 a 0), ambos pela Série B, e o Itabaiana (3 a 0), pela fase preliminar da Copa do Nordeste.

Mas, quando se trata de uma 'trinca' por campeonatos brasileiros, a última vez foi na já distante temporada de 2015. Na época, o Vitória disputava a Série B do Brasileirão e conseguiu o acesso para a Série A, ao terminar a competição com 66 pontos e na terceira colocação.

A sequência de três vitórias seguidas do Rubro-Negro veio nos jogos contra Paysandu (3 a 1), Bahia (1 a 3) e Boa Esporte (2 a 1), entre as 28º e 30º rodada da Segundona, com Vágner Mancini como treinador e o ídolo argentino Damián Escudero como um dos destaques da equipe baiana.

Para entrar no G-8 neste domingo, o Leão além de fazer a sua parte dentro e casa ainda precisará de uma complicada combinação de resultados. Entre jogos que aconteceriam ontem, após o fechamento desta página, e hoje, o Rubro-Negro precisaria secar, ao menos, três times. É muita coisa, mas, mesmo que não se coloque ainda entre os oito primeiros nesta rodada, a sequência de triunfos certamente mudará o status da equipe na competição.

Pietro Carpi / ECV / Divulgação

Rafinha (E) e Fabiano Soares são símbolos da reação do Vitória

| VITÓRIA | V. REDONDA |
|---|---|
| Lucas Arcanjo | Dida |
| Alemão | Iury |
| Danilo Cardoso | Iran |
| Marco Antônio | Thomas Kayck |
| Sánchez | Luiz Paulo |
| Léo Gomes | Bruno Barra |
| Alan Pedro | Marcos Jr. |
| Dionísio | Caio Vitor |
| Eduardo | M. Alessandro |
| Roberto | Igor Bolt |
| Rafinha | Rafhael Lucas |
| T: Fabiano Soares | T: Rogério Corrêa |

**LOCAL:** Estádio Barradão, em Salvador-BA, às 16h **ÁRBITRO:** Thiago Scarascati **ASSISTENTES:** Anderson José de Moraes Coelho e Leandro Matos Feitosa (Trio de São Paulo)

## Confiança

Para o duelo com o Volta Redonda, o técnico Fabiano Soares volta a contar com o meia Eduardo, que cumpriu suspensão na última rodada. Em recuperação de lesão, o lateral Lazaroni segue fora de combate, assim como o zagueiro/volante Alan Santos. Com isso, o meio de campo deve ser formado por Léo Gomes, Dionísio e Eduardo.

O volante, inclusive, falou sobre a importância de vencer hoje. "Dentro do Barradão, a gente tem que ser soberano em todas as situações e jogar com ousadia para conquistar os três pontos", comentou Léo no início da semana.

O jogador, que é titular da equipe desde que voltou para o Vitória, onde foi revelado, mostra confiança e já almeja voos maiores, condizentes com o tamanho do Leão. "Até falando como torcedor, a minha expectativa é essa, de entrar no G-8. Também temos que ter humildade e saber onde estamos agora. Infelizmente não estamos na zona de classificação, mas vamos buscar os três pontos a cada jogo para conquistar isso".

**BAHIA** Mesmo com um a menos desde o primeiro tempo, Tricolor vira jogo com dois gols de Davó e é vice-líder da Série B

# COM A FORÇA DAVONTADE

**Análise do jogo**
**Daniel Dórea**
Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

Em um determinado momento da partida, tudo jogava contra a possibilidade de a Nação Tricolor terminar o sábado feliz. Um primeiro tempo de atuação terrível do Bahia teve ainda, nos minutos finais, a expulsão do zagueiro Ignácio. E o placar já apontava 1 a 0 para o Criciúma.

Mas tinha muita gente querendo o contrário – só na arquibancada havia mais de 30 mil tricolores ávidos por isso. E foi com a força de toda essa vontade que o Esquadrão, mesmo com um jogador a menos, arrancou da alma a virada na segunda etapa. O herói, assim como no último triunfo em casa, sobre a Ponte Preta, foi Davó, um atacante que, dizem, não tinha muita intimidade com as redes.

Pois ele voltou a fazer dois gols num mesmo jogo e decretou o 2 a 1 a favor do Bahia, que assume a vice-liderança da Série B. O próximo desafio, pela 11ª rodada, é nesta quarta-feira: um clássico nordestino contra o Sport, também na Fonte, às 21h30.

### Início péssimo

A etapa inicial do confronto mostrou a pior versão possível do Tricolor, que até começou dominando as ações, principalmente com a dobradinha Jacaré-Borel pela direita, mas sem criar perigo. Faltava sempre capricho na parte final das jogadas. Do outro lado, o Criciúma era muito mais preciso e contundente. Aos 18, em sua chance de gol de inaugural, Rafael Bilu recebeu de Marquinhos Gabriel na marca do pênalti, mas isolou.

O Bahia era lento, sem ímpeto, um comportamento estranho diante do apoio maciço que vinha da torcida. O técnico Guto Ferreira também falhou feio ao escalar Raí e Jacaré no ataque, deixando os mais insinuantes Davó e Rildo no banco – o segundo tempo seria uma prova disso. Rodallega, voltando de lesão após mais de um mês, foi titular, mas claramente ainda longe de sua melhor condição.

Com tudo isso, o Tigre se aproximava do gol. Aos 26, foi Caio Dantas que acionou Bilu, e ele parou na boa saída da meta de Danilo Fernandes, desta vez em grande atuação. Dois minutos depois, Fellipe Mateus quase fez em cobrança de falta. Aos 36, saiu o zero do placar, com direito a lei do ex. Em chutaço de longe, Marquinhos Gabriel colocou os catarinenses em vantagem. Já estava ruim, mas ficou pior nos instantes derradeiros, quando Ignácio foi expulso por falta em Marquinhos Gabriel.

Aparentemente em ação desesperada, Guto lançou mão de quatro alterações no intervalo, entrando Didi (para reparar o buraco deixado por Ignácio na zaga), Mugni, Davó e Rildo. E foi a com a boa atitude desses quatro, principalmente dos três últimos no setor ofensivo, que o Esquadrão alcançou o triunfo.

Aos 14 minutos, Djalma lançou Mugni, que deu maior agressividade ao meio-campo. O argentino, já dentro da área, tocou para Davó marcar de cabeça. O VAR ainda revisou se a bola tinha realmente ultrapassado a linha. E tinha.

O Tricolor era outro e seguia tentando. Tanto que o Criciúma, mesmo com um a mais, não se arriscava tanto. O momento mais tenso foi quando o Tigre montou uma blitz aos 36 minutos. Aí Danilo Fernandes brilhou com três defesas, uma em chute de Rafael Bilu, outra em cruzamento venenoso de Cristovam e a última, a mais difícil do jogo, em cabeçada de Rayan.

Passado o susto, veio o alívio e a merecida festa para os tricolores que coloriram a Fonte Nova. Já aos 49 minutos, quando pouco parecia faltar gás às duas equipes, Rildo foi buscar fôlego para fazer uma jogadaça, com arrancada pela direita e cruzamento fantástico, forte e preciso, na cabeça de Davó, que tocou no contrapé do goleiro para se afirmar como artilheiro do time na Segundona e herói dos jogos amarrados.

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Davó explode de alegria com gols que deram o triunfo ao Bahia

**BAHIA 2 x 1 CRICIÚMA**

**Gols:** Marquinhos Gabriel, aos 36 minutos do 1º tempo; Davó, aos 14 e aos 49 minutos do 2º tempo

| Bahia | Criciúma |
|---|---|
| Danilo Fernandes | Gustavo |
| Douglas Borel | Claudinho (Cristovam) |
| Ignácio | Rodrigo |
| Luiz Otávio | Rayan |
| Djalma | Marcelo Hermes |
| Patrick | Rômulo (Marcelo Serrato) |
| Rezende (Lucas Mugni) | Arilson (Renan Areias) |
| Daniel (Luiz Henrique) | Marquinhos Gabriel |
| Raí (Davó) | Fellipe Mateus (Thiago Alagoano) |
| Jacaré (Rildo) | Rafael Bilu |
| Rodallega (Didi) | Caio Dantas (Igor) |
| T:Guto Ferreira | T: Claudio Tencati |

**LOCAL:** Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), às 16h30 **ÁRBITRO:** Marcelo de Lima Henrique **ASSISTENTES:** Nailton Junior de Sousa e Renan Aguiar da Costa (Trio do Ceará) **VAR:** : Gilberto Rodrigues Castro (PE) **CARTÕES AMARELOS:** Raí, Lucas Mugni, Davó e Ignácio (Bahia); Claudinho, Renan Areias e Rômulo (Criciúma) **PÚBLICO:** 32.811 pagantes **RENDA:** R$ 937.393,00

## PLACAR GIRAMUNDO

### BRASILEIRO SÉRIE A

**9ª RODADA / ONTEM**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | América-MG | 2x1 | Cuiabá |
| | Ceará | x | Coritiba* |
| | Avaí | x | São Paulo* |
| | Athletico | x | Santos* |
| | Atlético-GO | x | Corinthians* |
| **HOJE** | | | |
| 11h | Juventude | x | Fluminense |
| 16h | Flamengo | x | Fortaleza |
| 16h | Palmeiras | x | Atlético-MG |
| 19h | RB Bragantino | x | Internacional |
| **AMANHÃ** | | | |
| 20h | Botafogo | x | Goiás |

**Classificação**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Palmeiras | 15 | 8 | 4 | 8 | 13 |
| 2 | Atlético-MG | 15 | 8 | 4 | 5 | 13 |
| 3 | Corinthians | 15 | 8 | 4 | 4 | 12 |
| 4 | América-MG | 14 | 9 | 4 | 1 | 11 |
| 5 | Coritiba | 13 | 8 | 4 | 2 | 12 |
| 6 | São Paulo | 13 | 8 | 3 | 4 | 14 |
| 7 | Athletico | 12 | 8 | 4 | -3 | 6 |
| 8 | Botafogo | 12 | 8 | 3 | 2 | 11 |
| 9 | Flamengo | 12 | 8 | 3 | 2 | 9 |
| 10 | Santos | 11 | 8 | 3 | 4 | 10 |
| 11 | Fluminense | 11 | 8 | 3 | 0 | 8 |
| 12 | Internacional | 11 | 8 | 2 | 0 | 8 |
| 13 | Avaí | 10 | 8 | 3 | -3 | 9 |
| 14 | RB Bragantino | 10 | 8 | 2 | 2 | 10 |
| 15 | Ceará | 9 | 8 | 2 | -2 | 9 |
| 16 | Goiás | 9 | 8 | 2 | -3 | 8 |
| 17 | Cuiabá | 8 | 9 | 2 | -5 | 7 |
| 18 | Atlético-GO | 7 | 8 | 1 | -5 | 6 |
| 19 | Juventude | 7 | 8 | 1 | -6 | 8 |
| 20 | Fortaleza | 2 | 8 | 0 | -7 | 4 |

### BRASILEIRO SÉRIE B

**COMPLEMENTO 10ª RODADA / SEXTA**

| | | |
|---|---|---|
| Operário-PR | 1x2 | Cruzeiro |
| **ONTEM** | | |
| Novorizontino | 0x0 | Sampaio Corrêa |
| Bahia | 2x1 | Criciúma |
| Brusque | x | Náutico* |
| Tombense | x | Ituano* |

**Classificação**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Cruzeiro | 25 | 10 | 8 | 8 | 12 |
| 2 | Bahia | 19 | 10 | 6 | 7 | 13 |
| 3 | Sport | 18 | 10 | 5 | 4 | 8 |
| 4 | Vasco | 18 | 10 | 4 | 5 | 8 |
| 5 | Grêmio | 14 | 10 | 3 | 3 | 7 |
| 6 | Novorizontino | 14 | 10 | 3 | 0 | 9 |
| 7 | Operário-PR | 12 | 10 | 3 | 0 | 11 |
| 8 | Sampaio Corrêa | 12 | 10 | 3 | 0 | 10 |
| 9 | CSA | 12 | 10 | 2 | -1 | 6 |
| 10 | Londrina | 11 | 9 | 3 | -3 | 9 |
| 11 | CRB | 11 | 10 | 3 | -6 | 7 |
| 12 | Chapecoense | 11 | 9 | 2 | 1 | 5 |
| 13 | Brusque | 10 | 9 | 3 | -4 | 6 |
| 14 | Ituano | 10 | 9 | 2 | 0 | 9 |
| 15 | Criciúma | 10 | 10 | 2 | -1 | 8 |
| 16 | Vila Nova | 10 | 10 | 1 | -2 | 8 |
| 17 | Náutico | 9 | 9 | 2 | -3 | 6 |
| 18 | Ponte Preta | 9 | 10 | 2 | -3 | 5 |
| 19 | Tombense | 9 | 9 | 1 | -2 | 7 |
| 20 | Guarani | 9 | 10 | 1 | -3 | 6 |

### BRASILEIRO SÉRIE C

**9ª RODADA / ONTEM**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Ypiranga | 3x3 | Figueirense |
| | Floresta | 2x3 | Atlético-CE |
| | Botafogo-PB | 0x0 | ABC |
| | Confiança | x | Botafogo-SP* |
| | Mirassol | x | Brasil-RS* |
| **HOJE** | | | |
| 16h | Vitória | x | Volta Redonda |
| 16h30 | Manaus | x | Altos |
| 18h | Aparecidense | x | São José-RS |
| 19h | Ferroviário | x | Paysandu |
| **AMANHÃ** | | | |
| 19h | Mirassol | x | Brasil-RS |

**Classificação**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | ABC | 17 | 9 | 5 | 5 | 11 |
| 2 | Mirassol | 17 | 8 | 5 | 4 | 12 |
| 3 | Botafogo-PB | 17 | 9 | 5 | 3 | 9 |
| 4 | Figueirense | 16 | 9 | 4 | 4 | 13 |
| 5 | Paysandu | 15 | 8 | 4 | 9 | 16 |
| 6 | Remo | 13 | 8 | 4 | 3 | 12 |
| 7 | Ypiranga-RS | 13 | 9 | 3 | -1 | 10 |
| 8 | Ferroviário | 12 | 8 | 4 | 0 | 7 |
| 9 | Manaus | 12 | 8 | 3 | 0 | 5 |
| 10 | Botafogo-SP | 11 | 8 | 3 | 0 | 11 |
| 11 | Volta Redonda | 10 | 8 | 3 | 3 | 13 |
| 12 | Vitória | 10 | 8 | 3 | 1 | 7 |
| 13 | Floresta | 10 | 9 | 3 | -4 | 7 |
| 14 | São José-RS | 10 | 8 | 2 | 1 | 11 |
| 15 | Aparecidense | 9 | 8 | 2 | 0 | 8 |
| 16 | Campinense | 9 | 8 | 2 | 0 | 5 |
| 17 | Atlético-CE | 8 | 9 | 2 | -10 | 6 |
| 18 | Altos | 6 | 8 | 2 | -6 | 10 |
| 19 | Confiança | 6 | 8 | 1 | -5 | 3 |
| 20 | Brasil-RS | 6 | 8 | 1 | -7 | 5 |

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

### BRASILEIRO SÉRIE D

**8ª RODADA / ONTEM**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Lagarto | 2x1 | Jacuipense |
| | Bahia de Feira | 2x2 | Real Noroeste |
| **HOJE** | | | |
| 16h | Atlético-BA | x | CSE |
| 16h | ASA | x | Juazeirense |

### BRASILEIRO FEMININO

**11ª RODADA / ONTEM**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Palmeiras | 2x0 | Corinthians |
| | São José-SP | 0x1 | Flamengo |
| **HOJE** | | | |
| 10h | Santos | x | Esmac |
| 11h | Grêmio | x | Internacional |
| 15h | Real Brasília | x | Cruzeiro |
| 15h | Avaí/Kindermann | x | Ferroviária |
| 15h | Cresspom | x | São Paulo |
| **AMANHÃ** | | | |
| 17h30 | Atlético-MG | x | RB Bragantino |

**Classificação**

| | EQUIPE | P | J | V | SG | GP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Palmeiras | 28 | 11 | 9 | 19 | 27 |
| 2 | Corinthians | 24 | 11 | 7 | 16 | 24 |
| 3 | Internacional | 23 | 10 | 7 | 11 | 17 |
| 4 | São Paulo | 20 | 10 | 6 | 10 | 20 |
| 5 | Flamengo | 18 | 11 | 5 | 7 | 20 |
| 6 | Ferroviária | 17 | 10 | 5 | 5 | 16 |
| 7 | Santos | 15 | 10 | 5 | 22 | 10 |
| 8 | Real Brasília | 13 | 10 | 4 | -4 | 16 |
| 9 | Grêmio | 13 | 10 | 3 | 2 | 13 |
| 10 | Atlético-MG | 13 | 10 | 3 | 0 | 11 |
| 11 | Avaí/Kindermann | 11 | 10 | 3 | -9 | 7 |
| 12 | Cruzeiro | 10 | 10 | 2 | -2 | 9 |
| 13 | São José-SP | 9 | 11 | 2 | -17 | 8 |
| 14 | Cresspom | 6 | 10 | 1 | -18 | 8 |
| 15 | Esmac | 5 | 10 | 1 | -20 | 7 |
| 16 | RB Bragantino | 2 | 10 | 0 | -10 | 7 |

### BAIANO 2º DIVISÃO

**4ª RODADA / HOJE**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 14h45 | Juazeiro | x | Flamengo |
| 14h45 | Jequié | x | Jacobina |
| 14h45 | Grapiúna | x | Flu de Feira |
| 15h | Botafogo | x | Jacobinense |
| 15h | Feirense | x | Itabuna |
| 17h30 | Galícia | x | Canaã |

### ELIMINATÓRIAS DA COPA

**REPESCAGEM EUROPA / FINAL / HOJE**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 13h | Gales | x | Ucrânia |

**ÁSIA / JOGO ÚNICO / TERÇA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 15h | Emirados Árabes | x | Austrália |

### LIGA DAS NAÇÕES

**LIGA A / 1ª RODADA / ONTEM**

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Hungria | 1x0 | Inglaterra |
| | Itália | 1x1 | Alemanha |
| **2ª RODADA / HOJE** | | | |
| 15h45 | Rep. Tcheca | x | Espanha |
| 15h45 | Portugal | x | Suíça |
| **AMANHÃ** | | | |
| 15h45 | Áustria | x | Dinamarca |
| 15h45 | Croácia | x | França |
| **TERÇA** | | | |
| 15h45 | Alemanha | x | Inglaterra |
| 15h45 | Itália | x | Hungria |

### NA TELINHA

7h Circuito Mundial de Vôlei de Praia - Etapa da Letônia SporTV 2

9h40 Amistoso vôlei masculino: Brasil x Japão SporTV 2

10h Tênis - Roland Garros (final masculina) ESPN 2 e SporTV 3

13h Eliminatórias da Copa do Mundo (Repescagem): Gales x Ucrânia TNT

13h Liga das Nações da Uefa: Gibraltar x Macedônia (Portugal x Suíça às 15h) SporTV

12h45 Liga das Nações da Uefa: Chipre x Irlanda do Norte (República Tcheca x Espanha às 15h30) ESPN

13h45 Vôlei feminino - Liga das Nações: Polônia x Alemanha (Japão x EUA às 16h50; Coreia do Sul x Canadá às 19h50) SporTV 2

16h Brasileirão: Flamengo x Fortaleza TV Bahia

16h Campeonato Brasileiro Sub-20: Corinthians x Athletico Band

17h45 Brasileirão: RB Bragantino x Internacional SporTV

21h NBA: Golden State Warriors x Boston Celtics (final, jogo 2) Band e ESPN 2

**ROLAND GARROS**

## Swiatek confirma favoritismo e fatura seu segundo título

Anne-Christine Poujoulat / AFP

Polonesa se afirma cada vez mais na ponta do ranking da WTA

**FRANCE PRESSE**

A polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo, confirmou as previsões que a colocavam como grande favorita ao título de Roland Garros e ontem derrotou a jovem americana Coco Gauff, de 18 anos, por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/3, na final e ergueu assim sua segunda Copa Suzanne Lenglen.

Com esta vitória, alcançada em apenas 1 hora e 8 minutos, Swiatek chegou a 35 consecutivas, igualando a melhor sequência do século 21 que a americana Venus Williams detinha desde 2000, e foi campeã dos últimos seis torneios que disputou.

Após a aposentadoria da australiana Ashley Barty em março, Swiatek subiu ao topo do tênis feminino mundial e está imparável desde então, como demonstrou de novo neste torneio, no qual perdeu só um set.

A partida deste sábado não teve reviravoltas. Com duas quebras de serviço diante de uma nervosa Gauff, que jogava sua primeira final de Grand Slam, Swiatek abriu 4 a 0 e fechou o set inicial em apenas 35 minutos. Na segunda parcial, Gauff quebrou o saque da adversária no primeiro game e parecia querer mudar a história, mas Swiatek não demorou a findar as esperanças da oponente.

## CURTAS

**LIGA DAS NAÇÕES**

### Hungria quebra tabu contra Inglaterra

**A Inglaterra sofreu sua primeira derrota para a Hungria em 60 anos ontem. Pela primeira rodada da Liga das Nações, em Budapeste, o time levou 1 a 0, com gol de Szoboszlai em cobrança de pênalti, e viu sua sequência invicta de 22 partidas se encerrar. Em outro duelo importante do dia, em Bolonha, Itália e Alemanha fizeram clássico que terminou em empate por 1 a 1. Pellefrini abriu o placar para a Azzurra e Kimmich deu o troco para a equipe alemã.**

**MUNDIAL DE SURFE**

### Filipinho perde final, mas segue líder

**Na sexta etapa do Mundial de Surfe, na Indonésia, os brasileiros avançaram bem, mas o título ficou com o australiano Jack Robinson. Em disputa que terminou na manhã de ontem (no horário da Bahia), ele derrotou Gabriel Medina na semifinal e Filipe Toledo na decisão. Mesmo com a derrota, Filipinho segue na liderança do ranking. Na competição feminina, a brasileira Tatiana Weston-Webb foi derrotada na semifinal.**

## COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

## O NOVO E O ANTIGO

O Brasil fez uma excelente partida, individual e coletiva, na goleada por 5 a 1, facilitado pelas deficiências técnicas e pela passividade e gentileza da Coreia do Sul, que olhava o Brasil jogar. Neymar, livre, mostrou um amplo repertório. Prefiro, contra fortes adversários, que marcam muito e que fazem muitas faltas, vê-lo atuar mais à frente, mais perto do gol.

A Argentina, na vitória por 3 a 0 sobre a Itália, teve também uma excelente atuação, individual e coletiva. Ao contrário do que aconteceu durante muito tempo, Messi joga hoje muito melhor na seleção do que no clube. Os companheiros, pelo comportamento dentro e fora de campo e pelo carinho e admiração que têm por Messi, demonstram um compromisso velado e silencioso de ajudá-lo a ganhar títulos, especialmente o Mundial.

Argentina e Brasil estão entre umas oito seleções candidatas ao título. As duas, quando perdem a bola e não conseguem pressionar, recuam e marcam com duas linhas de quatro, com os jogadores dos lados próximos aos volantes. A diferença é que os pontas brasileiros são rápidos, dribladores e atuam abertos, enquanto na Argentina, os dois jogadores pelos lados, Di Maria e Lo Celso, são meias que se aproximam de Messi e dos companheiros, para trocar passes e envolver o adversário.

O Brasil tem mais opções táticas e individuais que a Argentina. Os dois jogam um futebol moderno, de compactação, de muita intensidade, diferente do futebol do passado. Isso é um fato. Por outro lado, muitos jovens, por desconhecimento, baseados em uma imagem de Gérson andando com a bola no meio-campo, na Copa de 1970, exageram e pensam que isso acontecia durante a maior parte do jogo. Os adversários inferiores, como acontece também no futebol moderno, costumavam recuar para fechar os espaços e, com isso, deixavam os meio-campistas do outro time livres com a bola.

No passado, excepcionais meio-campistas atuavam também de uma intermediária à outra, de acordo com as próprias características e as da época, como Gérson, Rivellino, Ademir da Guia, Dirceu Lopes, Toninho Cerezo, Falcão e outros. Posteriormente, os técnicos brasileiros dividiram o meio-campo entre os volantes que marcam e os meias ofensivos que atacam, o que acabou com os grandes meio-campistas. Isso começou a mudar lentamente.

Gérson voltava para receber a bola do goleiro, como é hoje frequente, tocava, avançava, recebia, até chegar ao campo adversário, como no gol contra a Itália, na final da Copa de 1970. Ademir da Guia, com suas passadas largas, deslizava de uma área à outra. Era o falso lento. Dirceu Lopes estava em todas as partes do gramado. Falcão e Cerezo eram volantes e meias.

Na Copa de 1970, Jairzinho voltava ao próprio campo para desarmar, tocava e recebia a bola na intermediária do outro time, como no segundo gol contra o Uruguai. Assim costumam fazer Vinícius Júnior e Mbappé.

Ganso se tornou o símbolo do jogador do passado, lento e sem intensidade. Se tivesse sido formado em outra época, teria chance de se tornar um grande meio-campista, para jogar de uma área à outra.

No passado, o futebol era lento, mas nem tanto. Não deveríamos ser saudosistas, achar que tudo era melhor e que a solução atual seria voltar ao futebol raiz nem ser um modernoso, que acha que tudo o que acontecia antes está ultrapassado, que a vida e o futebol começaram com a internet e que dizer palavras e expressões modernas é um atestado de conhecimento e de sabedoria.

# CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

Arte: Arthur Fraga / Divulgação

**COLETIVA *Antonios***
Mostra no ME Ateliê da Fotografia em tributo ao Santo. Quinta a domingo, das 16h às 19h

**ENTREVISTA** Nando Reis

# QUEM ENXERGA O FUTURO É VIDENTE, EU NEM PENSO NISSO

Carol Siqueira / Divulgação

**JOÃO GABRIEL VEIGA***

A música nos prova a cada nova canção, a cada novo álbum, que é possível ter uma máquina do tempo no alcance das mãos. Basta pegar os fones de ouvido, uma caixa de som, um rádio ou até mesmo abrir um aplicativo de streaming no celular, e a música transporta o ouvinte para algum lugar no tempo e espaço. Nando Reis convoca hoje seu público para realizar essa viagem no tempo coletiva na Concha Acústica, com o concerto da turnê *Nando Hits*.

No campo da imaginação, é possível estar em qualquer lugar, em qualquer momento — no passado das memórias ou no futuro dos sonhos — apenas com a canção certa.

Relembrando seus maiores sucessos, gravados por ele e também por outros artistas, o cantor apresenta um show de nostalgia e celebração.

Em entrevista ao Jornal A TARDE, o cantor conversa sobre os poderes da música, sua relação com o público e suas impressões sobre a passagem do tempo.

**Teve uma época, mais ou menos entre 2013 e 2015, que você fez diversos shows aqui em Salvador. O que você sente quando toca aqui para o público baiano?**

Na minha história, Salvador é um lugar não só frequente como dileto. Cada público é um público, cada show é um show, mas não há como negar que a Bahia tem uma alegria e uma musicalidade que é contagiante. Cria essa energia, essa sinergia entre palco e plateia que é muito, muito estimulante.

**Suas músicas são muito ligadas à memória afetiva do público. Há diversas canções que as pessoas sempre dizem que associam a algum momento muito bom de suas vidas. Para você, qual é a sensação de ver o público se relacionando assim com o seu trabalho?**

É muito gratificante, é uma realização porque é a prova inconteste de que há identificação, que a minha música se comunica com as pessoas. Isso cria aquele vínculo que é o mais importante porque a nossa relação, e digo nossa porque eu me incluo como apreciador de música, nossa ligação com a música se dá quando ela fala com você e por você. É quando ela realiza, vocaliza, verbaliza, formaliza sentimentos muitas vezes brutos, abstratos que encontram na música sua representação. Então, quando vejo esses casos inúmeros de pessoas que usam minhas músicas e as vinculam a momentos de celebração, de júbilo de suas vidas, às vezes até separações, sentimentos intensos, é muito bom. Dá aquela informação de que o trabalho prosperou e cumpriu um pouco do seu propósito de que quando ele é lançado, que é que ele adquira autonomia e faça seu voo.

**Por que você acha que a música tem esse poder de conectar o ouvinte com momentos e pessoas?**

Não só a música, mas a arte, as manifestações de diferentes segmentos, diferentes linguagens... A arte é tão importante, é vital, por isso e é uma estupidez quando se propaga de forma criminosa, até muito burra como faz esse governo, de que a cultura é irrelevante. Isso é gente infestada não só de pobreza de espírito, como também mau-caratismo. E isso está personificado na figura hedionda desse sujeito que a gente vai enterrar em breve. E o nome dele você sabe qual é.

**Você também é muito aberto sobre sua própria relação de memória afetiva com suas canções. Tem alguma que tem mexido com seu coração, com essa memória afetiva?**

A força da música e a constante na minha relação com minhas canções é essa. Elas vão se ressignificando, de diferentes formas, em diferentes momentos, e as diferentes músicas adquirem protagonismo... Se aproximam mais, elas se comunicam mais com momentos diferentes da minha vida. No minuto em que elas são escritas, elas estão ali, são um retrato de algo vibrante dentro da minha cela emocional, e aí elas são libertas. Mas como seres voadores, elas vão às vezes para lugares mais distantes, às vezes retornam ao ninho, pousam, se reproduzem, se enchem de alegria... Então, não há de fato como apontar só uma. Eu tenho tocado a abertura dos shows com *Pré-Sal*, que é a única das músicas [do setlist] que não é de fato um hit, mas ela é muito como um abre-alas do show. Ela é muito importante porque é extremamente autobiográfica e tem uma força rítmica que pra mim é comovente. Ela tem uma pulsação que é como se a gente esquentasse os motores para daí adentrar o resto do repertório. Essa música, para mim, é o máximo.

**E tem alguma canção de outra pessoa que você também associe a esses momentos preciosos da sua vida?**

Inúmeras, nem sei como listar... Poxa vida, poderia falar de diversas músicas do Caetano, do Gil, Milton, Chico, Luiz Melodia, Mautner, Novos Baianos... Isso dos artistas que fizeram minha cabeça na minha formação. Ouço muitos dos meus colegas de geração também, como Paralamas... Há músicas do Kid Abelha que eu adoro, e elas fazem parte da minha história. Mesmo que não necessariamente elas se confundam com algo que aconteceu, o acontecimento delas já é como se fosse meu. Se a música mexe comigo, ela também é minha, ela também é algo que me aconteceu. Então, ela é carregada de carga afetiva, emocional, fazem parte do esqueleto mutante, perpétuo da proliferação infinita celular que é a vida.

> **A arte é tão importante, é uma estupidez quando se propaga que a cultura é irrelevante**

**Nesse show, você vai tocar com seu filho, Sebastião. Ele sempre esteve no palco com você, antes como canção e agora como músico também. Qual é a sensação de ver seu filho crescer e se transformar em um músico também?**

A sensação é maravilhosa. No momento quando sobe ao palco, Sebastião personifica aquele bebê que eu gerei... Gerei não, porque quem gestou foi Vânia. Mas de uma maneira, eu junto a ela, nós geramos esse menino que hoje é um homem. Tem inclusive a música que é um relato da história dele bem na sua infância. Ele tinha 5 anos quando ela foi feita e hoje, aos 27, é uma coisa ver seu desabrochar. No entanto, ele também representa cada um dos meus filhos. Eu tenho cinco, e vejo ali na presença do Sebastião essa satisfação de saber que meus filhos são saudáveis, no sentido amplo de encontrarem sua própria trajetória. Eu tenho uma admiração muito grande por todos eles. E Sebastião ali no palco é motivo de orgulho. Eu olho pra ele e fico encantado.

**Você é um daqueles artistas que atravessam gerações. No seu show tem pessoas de 50 até 20 anos. Além disso, você também colabora com artistas mais novos. Como é estar em contato constante com essa geração mais nova de fãs e artistas?**

É natural, embora nem sempre tenha sido usual. Agora eu tô mais envolvido, empenhado... Tenho quase 60 anos e quando estou ao lado de jovens com vinte e poucos anos, fica evidente o degrau geracional. Por outro lado, essa evidência da diferença de idades se anula pela coesão formada pelo próprio encontro e comprova que a música de fato não se atém ao tempo. Algumas talvez sim, mas a Música com M maiúsculo vai viver. Por isso que ela é tão importante, e são tão mesquinhas e pequenas as pessoas que agem em detrimento da criação humana. Isso é a criação humana, é o legado, a força da vida. A vida não é apenas mesquinharia. Isso é um pensamento muito burguês, tem essa origem burguesa da acumulação de "riqueza", de posse como se ela fosse a grande riqueza. Isso é de gente medíocre, pois a riqueza é justamente o que não nos pertence, é aquilo que retorna ao meio de onde viemos. A vida eterna se dá na Terra, naquilo que deixamos, mesmo que não seja concreto, que não seja propriedade. É essa a riqueza da floresta em pé, da música da tradição oral, que atravessa gerações. Isso sim é o céu. O céu se dá na Terra. Pobre daqueles que esperam a morte para encontrar o paraíso. Essa gente não sabe o que é Deus.

**E a gente tá falando bastante do passado e do tempo, mas queria saber também quais são suas visões do futuro. Como você enxerga o futuro do cenário da música, e como você se enxerga nesse futuro?**

Quem enxerga o futuro é vidente, e como eu não acredito em vidente nem em previsão, eu nem penso nisso. Quem poderia pensar em 1970 que haveria streaming, que haveria música digital? E pra que pensar nisso? Não se trata disso, o futuro é uma sucessão de presentes. Então, eu não penso nada, não tenho visão. Tenho planos, desejos, discos a fazer.. Tenho um cuidado comigo, para com minha saúde de um modo bem rigoroso para que eu possa viver muitos dias e estar presente em todos eles, para atravessar aquilo que a gente chama de futuro, que é o tempo vindouro. O que eu vou fazer pouco interessa no momento, me interessa o que eu estou fazendo.

**NANDO REIS: NANDO HITS / ABERTURA: COLOMY / HOJE, 19H / CONCHA ACÚSTICA DO TCA / R$ 140 E R$ 70 / CAMAROTE R$ 100 E R$ 200 / VENDAS: SYMPLA E BILHETERIA DO TCA**

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

**MÚSICA**

## Entre cultura narco e denúncia social, *corridos* mexicanos ganham espaço nas plataformas

**NATALIA CANO**

Agência France Presse, Cidade do México, México

CLAUDIO CRUZ / AFP

**Vivir Quintana, professora em Coahuila (norte), adepta do "antinarcocorrido", em show na capital**

Impulsionados pelas plataformas digitais, intérpretes de *corridos* mexicanos conquistam novas audiências para o estilo musical que fala sobre o narcotráfico – às vezes bem, outras mal – mas também denuncia a criminalidade e outros problemas sociais.

O gênero surgiu durante a Revolução Mexicana (1910 - 1917) como relato alternativo à história oficial, segundo pesquisadores do estado de Sinaloa (noroeste).

Abraham Vázquez, de 22 anos, com influências do hip hop, e Vivir Quintana, de 32 anos, e sua estética punk, são alguns dos nomes que levam os *corridos* aos serviços de música online.

Vázquez, originário de Chihuahua (norte), tem 1,1 milhão de ouvintes mensais no Spotify e seu corrido *El de las dos pistolas* (2019) já foi ouvido mais de 52,7 milhões de vezes nesta plataforma. No YouTube, tem 27,7 milhões de visualizações.

### Refúgio digital

Quintana, professora em Coahuila (norte), adepta do "antinarcocorrido" lançou recentemente o *El corrido de Milo Vela*, tributo ao jornalista Miguel Ángel López, assassinado em 2011 com sua esposa e filho em Veracruz. Por ser considerado apologia ao crime, os *narcocorridos* foram proibidos nos estados de Sinaloa, Baja California e Chihuahua (onde as sanções vão de 36 horas de prisão a multas de até 20 mil dólares). No entanto, o estilo que muitas vezes exalta traficantes de drogas parece encontrar refúgio online.

"Com as plataformas acho muito difícil um controle porque infelizmente os jovens veem o narcotráfico como uma atividade atrativa, com a qual podem ganhar dinheiro fácil", adverte o pesquisador Juan Antonio Fernández.

No entanto, seus compositores rejeitam o rótulo de *narcocorrido* por considerar estigmatizante, afirmando que só existe o *corrido*.

Mas na prática, é possível verificar esta adoração aos traficantes. Em 2019, por exemplo, no festival californiano *Coachella*, centenas de pessoas vibraram com Los Tucanes usando camisetas com a imagem de Joaquín "el Chapo" Guzmán, preso nos Estados Unidos.

À margem da vertente que relaciona o estilo à criminalidade, os *corridos* são tão populares que até mesmo o presidente Andrés Manuel López Obrador utiliza canções de Los Tigres del Norte em sua coletiva de imprensa diária para rejeitar, por exemplo, comentários do governador do Texas, Greg Abbott, sobre migração.

Esta semana, ele publicou uma 'playlist' no Spotify na qual incluiu três *corridos* desta banda com temática social.

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

## aquele abraço

Reprodução

*Para a desembargadora Eloína Machado, que foi empossada esta semana no Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA). A cerimônia foi conduzida pela presidente do Tribunal, desembargadora Débora Machado. Estiveram presentes autoridades, magistrados e servidores.*

Reprodução

Luis Miranda e Mateus Solano

## Luis Miranda e Mateus Solano trazem o espetáculo *O Mistério de Irma Vap* para Salvador

Nos dias 09 e 10 de julho, às 20h, Luis Miranda e Mateus Solano vão se apresentar em Salvador, no Teatro Castro Alves, com o espetáculo de comédia *O Mistério de Irma Vap*, dirigido e adaptado por Jorge Farjalla a partir do texto de Charles Ludlam. Os ingressos já estão à venda na plataforma Sympla. Esta versão da trama se passa em um trem fantasma de um parque de diversões macabro, com os atores dando vida a vários personagens. As referências são a estética dos filmes de terror dos anos 80 e o videoclipe *Thriller*, de Michael Jackson. O cenário — um trem fantasma com o carrinho utilizado de forma manual, artesanal e mecânica — é assinado por Marco Lima. O figurino, todo feito à mão, é de Karen Brusttolin e equipe. Ao total, são sete trocas de roupas, todas reveladas ao público. "Nós teatralizamos a troca de roupas", comentou Farjalla. Já a iluminação é de César Pivetti e a direção musical de Gilson Fukushima. A primeira montagem brasileira do texto, com direção da atriz Marília Pêra e atuação de Ney Latorraca e Marco Nanini, estreou em 1986 e ficou em cartaz durante 11 anos consecutivos, o que garantiu ao texto o registro no livro Guiness World Records.

## ESTADO de NERVOS

### O grito do pequeno

Por onde ele passa, todos sabem que ele gosta de resolver as coisas no grito. As coisas, as suas insatisfações e seus mimos. Ele não é conhecido por sua diplomacia, nem pelo diálogo, nem por ser cortês, aliás, definitivamente, essas são palavras desconhecidas no seu vocabulário. E sua *entourage* só ocupa espaço ao seu lado para ouvir seus gritos. São muitas as passagens, inclusive, quando acha ruim que determinadas notícias relacionadas a sua carreira sejam ditas, é também no grito que ele quer resolver. "Liga para o dono", "Manda demitir", "Quem manda lá", são os termos mais usados. Mas as coisas têm mudado e seus contatos se tornando cada vez menores. O grito tem ficado pequeno, tal qual seu tamanho.

## ENTREVISTA
Anitta

### CANTORA FALA SOBRE ESTÁTUA DE CERA NO MADAME TUSSAUDS NY

Divulgação Madame Tussaud's

**Nesta semana foi finalmente revelada a estátua de cera de Anitta no Madame Tussauds de Nova York, localizado na Times Square. Agora fãs de todo o mundo podem conferir e interagir com a figura da carioca, que tem o visual inspirado no videoclipe de "Girl From Rio", sua primeira música a entrar na parada americana US Top 40 Radio, uma das mais importantes dos Estados Unidos. O museu, um dos mais populares do mundo, celebrou a novidade em um evento no qual a cantora posou ao lado de sua versão em cera. "É maravilhoso fazer parte desse projeto. A princípio eu não consegui acreditar que havia sido convidada para ter uma figura de cera minha, ao lado de algumas das maiores estrelas do mundo, no Madame Tussauds. O time do museu colocou muito trabalho e dedicação nessa estátua, então estou morrendo de orgulho e muito animada para que o mundo a veja", comemorou Anitta. As roupas que vestem a nova estátua foram doadas por ela mesma. Com 1,62 de altura, a figura em tamanho real levou 6 meses para ficar pronta. Foi produzida em Londres, onde 20 artistas trabalham em sua réplica exata. Para alcançarem o resultado mais meticuloso possível, a equipe do Madame Tussauds trabalhou junto a Anitta e seu time de maquiadores e hair stylists para capturarem suas medidas exatas, assim como a cor dos cabelos, dos olhos, tatuagens e tom de pele. As personalidades eternizadas pelo Madame Tussauds são pessoas que tiveram grandes feitos, de alcance mundial, em suas respectivas carreiras. Tida como o maior nome brasileiro internacional feminino da história, Anitta é a escolha perfeita para entrar no acervo do museu. Desde o seu surgimento no Brasil, há uma década, a cantora se tornou a líder de toda uma geração de artistas latino-americanos na música e uma das figuras jovens mais influentes do mundo.**

Reprodução

Renata com Sabrina Sato e Camila

## Renata Andrade tem encontro com Sabrina Sato e Camila Queiroz em São Paulo

A empresária Renata Andrade, que comanda as franquias da Intimissimi, Trousseau e W2W, em Salvador, participou, na última quinta-feira (02), da convenção do Grupo Calzedonia, em São Paulo. A empresa, que é detentora da italiana Intimissimi, levou a apresentadora Sabrina Sato, rosto do grupo no Brasil, para um bate-papo com as convidadas. A atriz Camila Queiroz, embaixadora da marca, também participou do encontro. Para além da presença do público, composto por empresárias e franqueadas de todo o Brasil, que lotou o espaço, o evento contou com uma mostra de novidades da Intimissimi, dispostas em manequins e cabides.

### TENHO DITO...

*"É um ato que marca o papel da Casa do Povo, de legislar para todos e uma vitória do movimento LGBT, que se reuniu, resistiu e propôs, além de ser uma iniciativa em prol da democracia. O projeto de lei é legítimo e justo, faz o enfrentamento dos altos índices de violência LGBTfóbicas no Estado e no Brasil".*

FABÍOLA MANSUR, deputada, sobre projeto que prevê sanções a quem praticar LGBTfobia.

Reprodução

## ANOTA aí

**O Tivoli Ecoresort Praia do Forte apresenta, em seu lobby, a exposição *Carybé in Bahia*. O projeto, iniciativa do artista plástico, pesquisador e curador da galeria Arte da Bahia, Chico Maia, objetiva promover visibilidade ao patrimônio artístico do argentino radicado na Bahia.**

**Durante todo o mês de junho, o Amcham CEO Fórum 2022 promoverá encontros presenciais, divididos entre as unidades regionais, além de um encerramento nacional e virtual, no dia 29. O encontro anual objetiva promover troca de cases práticos, enaltecer competências que envolvem uma liderança assertiva e unir executivos nacionais e internacionais.**

Reprodução

Verena Ávila e Bárbara Dias

## Nutricionistas baianas marcaram presença no Congresso de Prática Ortomolecular

O 33º Congresso Internacional de Prática Ortomolecular, que aconteceu esta semana no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, recebeu diversas nutricionistas baianas. Dentre elas, Verena Ávila e Bárbara Dias, que prometem retornar à capital baiana repletas de novidades. O evento, organizado pela Fapes Saúde com apoio da AMBO, aconteceu até ontem (4). O encontro contou com a presença de palestrantes nacionais e internacionais que levaram atualizações da Prática Ortomolecular, além de exposição com novos equipamentos, matérias-primas e testes clínicos.

## Viiiiiiiip

Reprodução

Claudia Costa e amigas

### Anfitriã

*Na última quinta-feira (2), Heliane de Souza abriu seu apartamento, no Horto Florestal, em Salvador, para comemorar o aniversário da amiga Claudia Costa. Com ajuda de Sandra Sampaio na organização, as duas recepcionaram um grupo de amigas para um almoço especial. Além delas, estiveram presentes no local Ozana Barreto, Jussara Amorim e Kátia Kruschewsky.*

### Europa

*O diretor da companhia aérea espanhola Air Europa no Brasil, Gonzalo Romero, visitou o secretário de Turismo, Maurício Bacelar, para confirmar a volta de dois voos semanais entre Madrid e Salvador, a partir de 21 de dezembro. Na reunião, foi negociado com o secretário a abertura de um terceiro voo, na mesma rota, em junho de 2023.*

Reprodução

Encontro de Gonzalo Romero e Maurício Bacelar

### Liderança

*Uma das lideranças que se destacou na Bahia Farm Show, que aconteceu até ontem (04), em Luís Eduardo Magalhães, foi Thiago Andrade, presidente da distribuidora Petrobahia, que, neste ano, desenvolveu um novo modelo de stand na área externa da feira, onde foram apresentadas soluções para os clientes do agro, no que abarca a logística na distribuição de combustíveis.*

Reprodução

Thiago Andrade e equipe

### Noivos

*Juntos há sete anos, Vanessa Brasileiro e Jonathan Merlo, ambos nutricionistas, se tornaram noivos na tarde da última terça-feira (31), durante uma viagem realizada para as encantadoras praias de Floripa. O momento, é claro, foi registrado nas redes sociais, onde o casal recebeu diversas mensagens de felicitações.*

Reprodução

Jonathan Melo e Vanessa Brasileiro

### Palestra

*O BP Money realizou um ciclo de palestras para a MV, maior empresa de tecnologia para a saúde da América Latina, nesta terça-feira (31), em Recife, capital pernambucana. O evento contou com mais de 500 espectadores, que aprenderam sobre educação financeira e investimentos com a didática do BP Money. No encontro, Nicolau Eloy, Pedro Queiroz e Giovanni Puonzo discorreram sobre educação financeira e investimentos.*

Reprodução

Equipe BP Money no evento

# papo Pet

**“O protetor sofre preconceito, discriminação e muitas vezes é processado por cuidar de animais”**

GILCE SANTANA DOS SANTOS, co-fundadora da Animais Aumigos

Fotos: Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE

**SOCORRO** Sem apoio público, entidades padecem sem dinheiro para cuidados básicos de pets abandonados

# *Crise reduz doações e ONGS pedem ajuda para sobreviver*

Patruska precisa tirar dinheiro do próprio bolso para dar assistência aos animais

HILCÉLIA FALCÃO

Ter um bichinho de estimação em casa vai além de afeto, cuidados e atenção. Adotar um cão ou gato, especialmente os mais vulneráveis, é ativismo ambiental. Afinal, desta forma, é possível contribuir para a redução da população animal nas ruas de grandes cidades como Salvador. E isto significa evitar doenças e outros impactos gerados pelo abandono dos animais. Contudo, se ter um pet em casa não está ao seu alcance, que tal buscar uma ONG para apoia r? Vale pix, sacos de ração, medicamentos, pagar uma consulta veterinária, exames e até realizar um trabalho voluntário.

Basta uma breve visita às redes sociais de ONGs protetoras dos animais para entender o óbvio: o romantismo atribuído à militância nesta área não passa de reforço ao estigma de louco ou abnegado. “Precisamos acabar com essa visão romântica sobre a proteção animal”, afirma a vice-presidente da Rede de Mobilização da Causa Animal (REMCA), Ludmila dos Prazeres Costa. Para ela, a visão atropocêntrica da saúde pública faz com que recaia sobre a sociedade civil a responsabilidade que deveria ser uma política governamental. Num modelo ideal, a ação pública precisa contemplar a regulamentação do funcionamento das casas de acolhimento, campanhas de incentivo à adoção, educação para proteção animal, controle populacional ético dos animais em situação de rua ou tutelados por famílias vulneráveis e apoio financeiro às ONGs. Segundo a diretora de Promoção à Saúde e Proteção Animal de Salvador (Dipa) , Michele Holanda, a prefeitura possui dois Castramóveis, que realizam a ação de castração nos bairros. Além disso, tem contrato com duas clínicas particulares que fazem castração gratuita. A Dipa mantém convênio com a Universidade Federal da Bahia (Ufba) para a oferta de vacinas V10, inicialmente voltadas para ONGl. A ideia é oferecer o imunizante para pets de famílias vulneráveis. Além disto, a prefeitura realiza o recolhimento de grande porte em vias públicas.

## Vítimas

Na prática, os protetores acabam vítimas da ausência de políticas públicas efetivas. Sem apoio, enfrentam dificuldades diárias para assegurar aos animais o cumprimento de direitos básicos previstos na legislação brasileira. Não é à-toa que ativistas da causa animal andam quase sempre com “o pires na mão”. Para piorar, o cenário de crise financeira do país, agravado pela pandemia, reduziu o volume de doações e tem colocado em risco o funcionamento de instituições sérias como o Abrigo São Francisco/Associação Brasileira dos Protetores dos Animais (ABPA) (@abpabahia), Celula-mãe (@celulamae), Animais Aumigos (@abrigoanimaisaumigos), Abrigo Doce Lar (@docelar10) e Instituto Patruska (@institutopatruska), entre outras. Isto porque a maior parte sobrevive de doações da população em geral, de empresas e pet shops. Empresas locais como a Mundo Pet e a Agromix apoiam a causa animal com a doação de ração e medicamentos. “Tentamos inspirar outras pessoas a doar”, afirma Elder Macedo, 41 anos, diretor da Agromix. Para cada embalagem de ração vendida no pet shop , uma refeição é doada a pets da ONG Animais Aumigos, parceira na realização de feirinhas de adoção.

A questão é que a demanda é tão grande que os que abraçaram a causa sentem-se como se estivessem “enxugando do gelo”. “O protetor sente-se órfão, impotente, com o número crescente de abandonos e sem recursos financeiros para garantir as demandas básicas dos animais resgatados ou gerenciados em suas comunidades”, afirma Gilce Santana dos Santos, co-fundadora da Animais Aumigos. Segundo ela, não há nenhuma regulamentação para protetor de animais. O resultado é que, além de arcar com despesas altíssimas para tratamento e manutenção de animais, tem o ônus moral. "O protetor sofre preconceito, discriminação e muitas vezes é processado pelo próprio Estado por cuidar de animais em suas residências”, explica Gilce que tem sob sua tutela 330 animais, abrigados no sítio. As despesas mensais giram em torno de R$ 50 mil, mantidos por doações de pessoas físicas. Mas a conta nunca fecha.

Este também é o caso da ONG Doce Lar, fundada por Constança Costa. Faltam recursos financeiros para custear ração, funcionários, contas de luz, água, exames, consultas e medicações, entre outras despesas. “Não recebemos nenhuma ajuda pública; apenas doações voluntárias de seguidores que ajudam quando e como podem”, explica. O Abrigo Doce Lar possui um custo mensal de R$ 79 mil - destes apenas R$ 12 mil vem de doações. O restante do custo é coberto por meio de vendas na lojinha, rifas e o apoio de uma empresa de hospedagem e lar temporário de animais criada por ela para assegurar a recursos para a Doce Lar. “Em 21 anos de existência da Doce Lar, a primeira e única ajuda pública que recebemos foi por meio de um programa municipal de fornecimento de vacinas”, afirma Constança, que possui 350 animais sob sua guarda.

Constança recebeu pela primeira vez ajuda pública

Nos abrigos, cães passam anos à espera de adoção

Já a empresária Patruska Barreiro, 45 anos, muitas vezes tem que tirar do próprio bolso para manter vivo o Instituto que leva o seu nome. “O maior entrave é financeiro; como não existe política pública para animais em situação de rua, as protetoras tem que bancar ajudas e muitas estao esgotadas”, afirma Patruska que tem 150 gatos e 50 cães sob sua tutela. Segundo ela, a maior de todas as falhas é justamente o controle populacional e assistência a animais errantes que hoje só não está muito pior por conta de protetores que tiram do bolso para tentar ajudar a minimizar o sofrimento. “A questão dos animais é questão de saúde pública, hoje se temos um surto de esporotricose em humanos em Salvador e Região Metropolitana é justamente por conta do descontrole populacional de animais errantes”, afirma Patruska.

## *DR. PET*
## *[TIRA DÚVIDAS]*

### *Veja aqui outras formas de ajudar uma ONG protetora*

**Como faço para ajudar os animais que vivem nas ONGs?**

Há diversas formas de apoiar uma casa de acolhimentos de animais. Além de doações em dinheiro via pix, que são divulgados nos perfis das ONGs no instagram, é possível fazer doações de ração e medicamentos.

**Como saber se a ONG é confiável para doar?**

O melhor recursos é observar os parceiros destas instituições e buscar referências em outros doadores. Em geral, os pets shops fazem uma pesquisa minuciosa da reputação da ONGs antes de fechar qualquer parceria que envola doação.

**Se a pessoa não tem dinheiro nem itens para doar, o que mais pode fazer?**

O trabalho voluntário é uma forma de ajudar os animais abrigados nestes espaços. Dar carinho,, alimentação e cuidados é uma ajuda imensa.

**Que outra forma de apoio um abrigo desses precisa receber?**

Um dos maiores apoios é ralizando a adoção de um animal.

## *ADOTE UM AMIGO*

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Animais que vivem em abrigos dependem de apoio financeiro

### SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

**ENDEREÇO:** por medida de segurança, o endereço do abrigo não é divulgado. Para maiores informações entrem em contato pelo direct do @abpabahia oup elo e-mail adote@abpabahia.org.br

**FONE:** todas as informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) são fornecidas exclusivamente no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/ e nas redes sociais.

**e-mail:** adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA), que mantém o Abrigo São Francisco de Assis, foi fundada em 1949. A instituição é mantida por doações. Na pandemia, as adoções estão sendo feitas em duas etapas: primeira entrevista online e, após aprovação, entrevista presencial. As feiras de adoção acontecemaos domingo, das 9h às 13h, na Praça Ana Lúcia Magalhães (final de linha da Pituba).

### DOCE LAR

**ENDEREÇO:** CIA-Aeroporto

**FONE:** (71) 99928-2889/99955-9581

**e-mail:** docelar10@hotmail.com

Fundada em 2001 por Constança Costa, a Doce Lar tem como objetivo ser moradia digna e agradável para animais abandonados ou vítimas de maus-tratos em Salvador. Na página no Instagram (@docelar10), há animais para adoção

### IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

**ENDEREÇO:** www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

**FONE:** Não divulgado

### ANIMAIS AUMIGOS

**ENDEREÇO:** não divulgado

**FONE:** (71) (71)4104-0116

**e-mail:** animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

# Populares

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

| | ISS | ICMS | PIS | COFINS | IPI |
|---|---|---|---|---|---|
| Assinatura | Não Incide | Imune | 0,65% | 3,00% | Imune |
| Venda Avulsa | Não Incide | Imune | 0,65% | 3,00% | Imune |
| Classificados | Não Incide | Não Incide | 0,65% | 3,00% | Não Incide |
| Publicidade | Não Incide | Não Incide | 0,65% | 3,00% | Não Incide |
| Serviços Gráficos | 5% | Não Incide | 0,65% | 3,00% | Não Incide |

## APARTAMENTOS

### BARRA

**3 QUARTOS garagem, amplo. ✆(71)99914-0395 proprietário.**

**3 QUARTOS R$760.000,00** Portaria fechada, oportunidade! Armários, suíte, dependência completa, varanda, piso porcelanato, salão de festas, piscina, quadra, academia, parque infantil, central de gás, 2 garagens, portaria 24hs. Condomínio R$900,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

### CENTRO

**1 QUARTO R$144.000,00** Largo Dois Julho. Sala, dependência completa, pronto, vista lindíssimo para o mar. Oportunidade! Condomínio R$230,00 não paga IPTU. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

### FEDERAÇÃO

**TERRENO**

60.000m², Porto Seguro/ BA, em Trancoso, Praia de Itaquena, foz do Rio Verde e do Rio Frade. Inicial R$ 49.704.120,00 (parcelável).

leiloesjudiciaisbahia.com.br
0800-707-9339

LiguePopulares 3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

**ANUNCIE no Classificado que mais vende na Bahia. ✆3533-0855.**

### GARCIA

**3 QUARTOS R$560.000,00** Excelente localização, desocupado, armários, suíte, dependência completa, varanda, central de gás, salão de festas, quadra, elevadores, portaria 24hs. Condomínio R$750,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

### GARCIA

**3 QUARTOS R$580.000,00** Oportunidade! Armários novos totalmente reformado piso em porcelanato, nascente, 2 garagens, infraestrutura, piscina, quadra, salão de festas, parque central de gás, portaria 24hs. Condomínio R$630,00 ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

**CLASSI SOMBREADO Com o sombreado seu anúncio se destaca e você ganha mais visibilidade. ✆3533-0855.**

### LIBERDADE

**VENDE-SE Apto. no Sieiro. Tratar com Bira ✆(71)99637-8916.**

### PATAMARES

**4 QUARTOS 3 suítes, varandão gourmet, vista mar, infraestrutura total com piscina, academia, quadra. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824**

### PITUBA

**3 QUARTOS Piscina, R$350.000,00. Outras opções: 3/4, R$350.000,00, 2 garagens. 4/4, piscina, R$500.000,00, localizadíssimos. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824**

## CASAS

### LITORAL NORTE

**4 QUARTOS R$420.000,00** Condomínio fechado em Jaúa. Oportunidade! Sendo duas suítes, varanda, piscina, bastante área externa no condomínio, tem piscina, churrasqueira, quadra. Condomínio R$350,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

### LAURO DE FREITAS

VENDO Lote com 5 casas. ✆(71)98682-7600

### PATAMARES

**4 QUARTOS Condomínio fechado, triplex, nascente, piscina, academia, 4 garagens, armários. R$820.000,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824**

**Com o A TARDE+, você assinante, tem muito mais vantagens. Confira: www.atardemais.com.br, se cadastre gratuitamente. Mais informações: ✆ (71)3533-0850.**

## OUTROS

### PRÉDIOS

**VENDO meu prédio, Av. Vasco da gama, 217. Tratar diretamente com Luiz, o proprietário. ✆(71)3247-3933, ✆(71)99960-5930.**

### SALAS E LOJAS

**CITIBANK Salas, 68m², 47m², anexas ou não, endereço nobre, comissão dobrada. Navios, aviação, clínicas, seguradoras, advogados. ✆(71)99971-5392.**

### TERRENOS GDE. SALVADOR

VENDO Terreno 460m², piscina, quiosque. ✆(71)98682-7600

## APARTAMENTOS

### BARRA

**ALUGA-SE ou vende-se apartamento, 1/4, garagem, elevador, mobiliado, ar condicionado, completo, Graça, Porto da Barra. ✆(71)99611-4544, (87)98833-5912.**

## CASAS

### STELLA MARIS

**1 QUARTO** (com ou sem mobília), condomínio fechado, garagem, piscina, guarita 24hs. ✆(71)99152-7875.

**ANUNCIE no Classificado que mais vende na Bahia. ✆3533-0855.**

## OUTROS

### QUARTOS E VAGAS

**1 QUARTO Vaga, estude ou trabalhe. Campo da Pólvora- em frente estação do metrô. ✆(71)99263-3001.**

### SALAS E LOJAS

**CITIBANK Salas, 68m², 47m², anexas ou não, endereço nobre, comissionado carência. Navios, aviação, clínicas, seguradoras, advogados. ✆(71)99971-5392.**

GARIBALDI Loja 106m², CME. ✆(71)99982-4718

GARIBALDI Loja 106m², CME. ✆(71)99982-4718

VEÍCULOS
Compra

## AUTOMÓVEIS

### TÁXI

**VENDO alvará de Táxi R$10.000,00. ✆(71)98644-7021.**

EMPREGOS
Cursos & Concursos

### ADM/CONTABILIDADE

**ASSISTENTE CONTÁBIL, 5 anos experiência,conhecimento no Sistema Domínio. E-mail: ccc.diretoria@terra.com.br**

### COMÉRCIO

**AUTO Peças. Procura pessoa com experiência Internet avançada Licitações. ✆(71)99148-7840**

### EDUCAÇÃO

**ESCOLA Lauro de Freitas, necessita Aux Secretaria com experiência em matrículas e captação de alunos. selecao rhlaurodefreitas@gmail.com**

### OUTROS

**VAGA DE EMPREGO PARA PCD**
**GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e Informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD**

## SAÚDE, MODA E BELEZA

### MODA

### JÓIAS E BIJOUTERIAS

**GILLYS ALIANÇAS**
Compramos Ouro, Jóias de Família, Moedas, Pratarias, Platina, Relógios Famosos, Penhor da Caixa.
**✆(71)3565-2116, ✆(71)99207-8187. Consulte-nos!!!**

## FESTAS E EVENTOS

### SHOW E ANIMAÇÃO

TRIO Pé de Serra. Shows: ✆(71)98131-9357

## RELIGIOSOS

### MÍSTICO

### MÍSTICO

**PAI YANKO DE OXÓSSI**
**Instruído por seus guias espirituais de luz pode te ajudar! Abra seus caminhos para o amor! Você pode e deve ser feliz! Pai Yanko de Oxóssi com mais de 37 anos de experiência é especialista em realizar Amarração Amorosa Atrativo, Dominadora, Definitiva. Frieza Sexual, Sentimento de Rejeição, frustração. Realizamos poderosos rituais de alta magia! limpeza energética!! Afastamento de entidades más e má energia. Casos políticos, judiciais! Pai Yanko pode te ajudar em todas as áreas da sua vida. Consultas online ou presencial! Gamofobia (Medo de Compromisso). Não deixe para amanhã, o amor que pode ser seu hoje!!! Desmanche de trabalho feito, olho grande, feitiçarias! Doenças espirituais podem ser curadas e resolvidas! Trabalhando com clareza e discrição! Pai Yanko- Especialista em tratamento para curas e cirúrgias Espirituais! Consultas com cartas, Búzios, tarô! Trabalho com absoluto sigilo, ética e responsabilidade! Você que sofre com amor, casamentos fracassados, venha buscar uma orientação para seus problemas! Aceitamos cartão de Crédito. *Resultado Imediato de 3 a 7 dias sem falsas promessas. Pagamento após o resultado. Atendimentos presencial e online via WhatsApp: (71)98830-6865, (71)3353-3681. www.mestreyanko.com.br**

## ENCONTROS PESSOAIS

**A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!**
Populares

**O BRUNO**
Preto, gostoso, dotado, 27 anos. ✆(71)99693-0336.

✆(71) 98830-6865 WWW.MESTREYANKO.COM.BR
@MESTRE_YANKO
"Se você tem fé, aqui tem Axé"

**CARTAS, BÚZIOS E TARÔ**
REVELE O ESCONDIDO, ENTENDA TUDO O QUE TE CERCA E SAIBA COMO AGIR PARA O MELHOR EM SUA VIDA!

**PAI YANKO DE OXÓSSI**
instruído por seus guias espirituais de luz pode te ajudar! Abra seus caminhos para o amor! Você pode e deve ser feliz! Pai Yanko de Oxóssi com mais de 37 anos de experiência é especialista em realizar Amarração Amorosa Atrativa, Dominadora, Definitiva. Frieza Sexual, Sentimento de Rejeição, frustração. Realizamos poderosos rituais de alta magia! limpeza energética!! Afastamento de entidades más e má energia. Casos políticos, judiciais! Pai Yanko pode te ajudar em todas as áreas da sua vida. Consultas online ou presencial! Gamofobia (Medo de Compromisso). Não deixe para amanhã, o amor que pode ser seu hoje!!! Desmanche de trabalho feito, olho grande, feitiçarias! Doenças espirituais podem ser curadas e resolvidas! Trabalhando com clareza e discrição! Pai Yanko- Especialista em tratamento para curas e cirúrgias Espirituais! Consultas com cartas, Búzios, tarô! Trabalho com absoluto sigilo, ética e responsabilidade! Você que sofre com amor, casamentos fracassados, venha buscar uma orientação para seus problemas! Aceitamos cartão de Crédito. *Resultado Imediato de 3 a 7 dias sem falsas promessas. Pagamento após o resultado. Atendimentos presencial e online via WhatsApp (71)98830-6865, (71)3353-3681. www.mestreyanko.com.br

**IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES.** A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

**OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS.** Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da míngua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nós. Dentro do culto, ele é o caçador de Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

**ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO.** Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajude-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranqüilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

**OGUM O DEUS DA GUERRA** É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor da ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

**senac** RECRUTAMOS INSTRUTORES PRESTADORES DE SERVIÇO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:

**Gestão/Logística** – Ensino Superior Completo em Administração, logística ou áreas afins. Conhecimento e experiência em controle de estoque, Operações, Cadeias de Suprimentos e Gestão de materiais. **Assunto: Instrutor Logística**

**Gestão** - Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de recepção de serviços de saúde. **Assunto: Instrutor Recepção de Serviços de Saúde.**

**Moda** – Ensino Superior em moda ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Design think, Vitrinismo e/ou Merchandisign. **Assunto: Instrutor Moda**

**Informática** – Ensino Superior. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica, Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor Informática**

**Informática** - Ensino Superior em Jogos digitais e eletrônicos, Informática ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvimento web, programação orientada a objetos, modelagem e manipulação de banco de dados, linguagem de front-end (HTML, CSS, JavaScript), linguagem back-end. **Assunto: Instrutor Games**

**Turismo** – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Organização de Eventos, cerimonial e/ou em agenciamento turístico receptivo. **Assunto: Instrutor Turismo**

**Comunicação:** – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Práticas culturais, agenciamento cultural e/ou produtos culturais. **Assunto: Instrutor Cultura**

**Obs* As vagas são para as cidades de: Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas, Porto Seguro, Vitoria da Conquista, Lençóis, Amargosa e Barreiras.**

**Os Interessados devem enviar o currículo para: curriculo.senacba@gmail.com**

**Os currículos deverão ser encaminhados no período de 05.06.2022 a 12.06.2022 e poderão ficar no cadastro de currículos de SENAC/BA até o prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.**

EMPREGOS

AQUI É MAIS FÁCIL ACHAR A VAGA QUE VOCÊ PROCURA.

Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
5/6/2022

atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
YEDA PESSOA DE CASTRO LANÇA *CAMÕES COM DENDÊ* 3

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

# Respeito à **tradição**

**RECÔNCAVO** 1º Festival de Saveiros, realizado em São Félix, resgata a importância das embarcações e de manifestações populares

A ceramista Dona Cadu, 102 anos: saber ancestral

GILSON JORGE

Os olhos amendoados de Ricardina Pereira da Silva, a Dona Cadu, 102 anos, se arregalam frequentemente quando alguém lhe faz uma pergunta. Com uma natural deficiência auditiva, a ceramista referência do Recôncavo Baiano usa as pálpebras eriçadas, um sorriso largo e o silêncio como sinais de que a voz de seu interlocutor não foi plenamente ouvida. E sempre tem quem se desloque até sua casa no povoado de Coqueiro, Maragogipe.

Um dos visitantes habituais é o antropólogo Carlos Etchevarne, professor da Ufba e autor do requerimento que resultou na concessão à anciã, no ano passado, do título de doutora honoris causa por essa instituição. Foi o segundo título. Ela já havia sido distinguida pela UFRB.

"As homenagens e veiculação de matérias são boas, mas ela deveria ter mesmo era um outro status, com o reconhecimento de sua importância pelos governos federal e estadual", aponta Etchevarne, que a conhece há mais de três décadas.

Possuidora de saberes ancestrais, Dona Cadu fez coisas extraordinárias. Benzeu enfermos, compôs sambas que até hoje baila, cuidou de 10 crianças, sendo oito adotadas e, quando tinha 10 anos, aprendeu a fazer cerâmica com uma vizinha que chegara do sertão. "Em 15 dias, eu já fazia melhor do que ela", conta.

Até sofrer uma queda no ano passado que machucou o fêmur e comprometeu temporariamente sua mobilidade, Dona Cadu se deslocava diariamente para o terreno ao lado de sua residência, à margem do Rio Paraguaçu, para se sentar no chão e moldar suas peças com as mãos.

Aos sábados pela manhã, coloca toda a produção para secar na queimadora de louça, uma pequena torre de bambu, que encobre a cerâmica. Quando risca o fogo, a corrente de vento que vem do oceano alastra o calor pela estrutura.

Aos domingos, vem a folga e a centenária ceramista coloca no corpo franzino o elegante vestido branco comprado em Salvador e vai sambar no meio da roda, formada ao lado da queimadora de louça, já inativa. Nesses momentos de alegria e cantoria, em que Dona Cadu entoa algumas composições próprias e outras alheias, a única serventia do vento é secar a roupa da vizinhança à beira-rio.

Antes que o povo da cidade lhe chamasse de ceramista, Dona Cadu referia-se a si mesma como louceira. Seus artigos de cerâmica que, inicialmente, eram vendidos na Feira de São Felix e Cachoeira, mais recentemente viajam em caminhões por 17 quilômetros da esburacada rodovia BA-420. Um percurso que Dona Cadu já fez a pé, com cerâmica na cabeça, junto a outras mulheres da região, para vender as peças na feira.

Mas na manhã do último dia 27 de maio, um Palio prateado da Prefeitura de São Félix foi buscá-la para fazer esse caminho e ser celebrada em cerimônia na Câmara de Vereadores de São Félix. Embora tenha usado por pouco tempo o transporte fluvial para conduzir até Salvador seus pratos, canecas e outros artigos de cozinha, Dona Cadu foi a homenageada do primeiro Festival de Saveiros. Uma ideia que surgiu em 2008 com o projetista Wandick Vieira, para resgatar a importância de um tipo de barco que foi o principal meio de transporte pelo Paraguaçu e a Baía de Todos-os-Santos por mais de 400 anos, abastecendo a capital e as cidades do Recôncavo com mandioca, milho, fumo, cerâmica, pescado.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Fotos Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Bordejo de saveiros no Rio Paraguaçu

■ CAPA

# Tesouros do **Recôncavo**

GILSON JORGE

"Eu fui fazer um projeto em Coqueiros e fiquei impressionado com a beleza do saveiro bordejando, que é o movimento de uma margem a outra, levado pelo vento", explica Wandick Vieira, que em 2019, com a ideia no papel, passou o projeto para uma produtora de eventos da região, a Tabuleiro.

A Prefeitura de São Félix abraçou o evento, cedendo infraestrutura, alimentação e transporte, na aposta que seja o início de um calendário de eventos que movimente a economia da cidade, que foi próspera nos anos 1920, justamente com o movimento de saveiros em seu porto, levando mercadorias para o centro-sul do país através da ferrovia.

A lição básica de economia da estrofe de *O Vento*, de Dorival Caymmi, em que canta "vento que dá na vela, vela que leva o barco, barco que leva gente, gente que leva o peixe, peixe que dá dinheiro" é também a descrição do que houve de mais característico da cultura popular do Recôncavo, junto com o samba de roda e a cerâmica artesanal. Colocados à margem do sistema de transporte, os saveiros hoje se limitam ao carregamento de areia e pedras para a construção civil e, em casos específicos, a caros passeios turísticos.

Mas seria possível retomar a relevância dessas embarcações? A revitalização, por enquanto, é um projeto de pessoas de classe média, vinculadas à universidade, que sonham com a retomada de aspectos tradicionais da região. Mas esbarra na proibição pelo Ibama de extração da maioria das árvores utilizadas historicamente na construção desses barcos, como oitis, sucupira, camaçari e itaipeba.

"A gente usa a jaqueira, mas não é a madeira ideal. Poderia haver um sistema em que o carpinteiro que derrubasse duas árvores plantasse 10", aponta Bira Portugal, um especialista na construção de saveiros que aprimorou seus conhecimentos na Escola Naval do Rio Grande do Sul e foi contratado como instrutor pela prefeitura de Jaguaripe, onde ensina turmas de dez jovens.

### Ofício

A mão-de-obra é outra preocupação de Bira. Manter o estímulo dos jovens para aprender o ofício, com a atual pouca relevância econômica dos saveiros, é outro desafio. "Deveria haver uma bolsa de estudos para os aprendizes de carpintaria", aponta o mestre, que passou seus conhecimentos a dois professores de universidades americanas que visitaram o Recôncavo para entender a mecânica dos saveiros. "Por outro lado, os brasileiros que construíram as réplicas das naus do descobrimento, no ano 2000, não consultaram os mestres e os barcos acabaram naufragando", ironiza o engenheiro Marcelo Filgueiras.

Dedicado à preservação da cultura náutica brasileira e criador do Projeto Içar, Marcelo foi convidado a expor suas ideias no seminário de abertura do Festival de Saveiros.

Segundo seus cálculos, a cada saveiro que substitua um caminhão no transporte de mercadorias entre o Recôncavo e Salvador, com pelo menos uma viagem diária, pode-se economizar em combustível ao final de um ano o equivalente a R$ 100 mil, a depender de variantes. "Com os créditos de carbono, poderiam ser gerados outros R$ 200 mil", afirma.

Um dos poucos saveiros que não estão sendo empregados no transporte de material de construção, o É da Vida, foi readquirido das mãos de um comprador alemão pela ONG Viva Saveiro, e faz passeios turísticos pela Baía de Todos-os-Santos e pelo Rio Paraguaçu, com a limitação de seis passageiros imposta pela Marinha. "Antigamente, podíamos transportar 20 passageiros, mas esse número foi reduzido", explica a arquiteta Marília Barretto, uma das integrantes do Viva Saveiro.

O aluguel do saveiro, com a tripulação, pode custar entre R$ 2 mil e R$ 4 mil, a depender da rota. O valor inclui o tempo que os trabalhadores do barco se deslocam de Jaguaripe, onde moram, até Salvador. Os roteiros podem incluir visitas a Cachoeira, Ilha dos Frades ou à própria Jaguaripe.

### Preservação

A ideia de comprar o saveiro, segundo Marília, surgiu como estratégia de preservação. O barco, originalmente, pertencia à família de Jailton Pureza, que administra um quiosque na Feira de São Joaquim, e foi vendido por dificuldades financeiras.

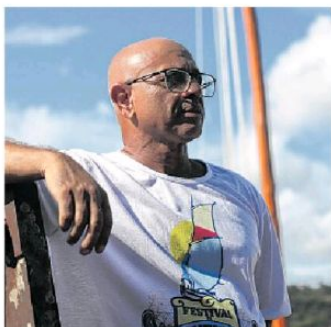
Doutor em história social e professor da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, o são-felista Walter Fraga defende a revitalização. "Os saveiros são uma tradição que merece sobreviver e continuar a fazer parte da paisagem da Bahia. Há todo um conhecimento na arte de construir e navegar que precisa ser preservado e tratado com respeito", afirma Fraga, vencedor do prêmio Clarence Haring, da American Historical Association, com o livro *Encruzilhadas da Liberdade - Histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)*.

A demanda por respeito é também, direta ou indiretamente, de saveiristas, ceramistas e donos de outros saberes, numa região em que é comum estar conectado com duas ou três manifestações culturais. Se a ceramista Dona Cadu reza e samba, Mestre Cícero, de Maragogipinho, com metade de sua idade, já tocou na Filarmônica de São Félix, faz e toca ocarina, um instrumento de sopro à base de argila da tradição inca e é instrutor de cerâmica no Sesc Pelourinho, que foi convidado a participar do festival.

Apesar da vasta experiência, ele ainda não recebeu a certificação de mestre ceramista emitida pela Secretaria do Trabalho e Emprego (Setre). Assim como seu pai, falecido no mês passado, sem obter o documento pelo qual lutou a vida inteira. "Eu espero não receber aos 80 anos", reclama o mestre.

A REPORTAGEM VIAJOU A CONVITE DA PRODUÇÃO DO FESTIVAL DOS SAVEIROS

Para Walter Fraga, a tradição deve sobreviver

Ceramista, Cícero não tem o título formal de mestre

Wandick Vieira concebeu a festa em 2008: "Fiquei impressionado com a beleza do saveiro bordejando"

Marília Barretto, sócia da embarcação É da Vida: passeios turísticos com limite de seis passageiros

Bira Portugal, especialista na construção dos barcos

# ABRE ASPAS ■ YEDA PESSOA DE CASTRO ■ ETNOLINGUISTA

# «MINHA VIDA É NA CONTRAMÃO DA HISTÓRIA»

VINÍCIUS MARQUES

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Depois de publicar os livros *Falares Africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro* e *A língua mina-jeje no Brasil: um falar africano em Ouro Preto do séc. XVIII*, Yeda Pessoa de Castro está lançando agora sua mais nova obra, o livro *Camões com Dendê: o português do Brasil e os falares Afrobrasileiros*. No currículo de Yeda, hoje com 86 anos, estão seu trabalho como etnolinguista, suas formações como mestre em Ciências Sociais pela Unife (atual Universidade Obafemi Awolowo), na Nigéria; doutora em Línguas Africanas pela Unaza (atual Universidade de Lubumbashi), no Congo; consultora técnica em Línguas Africanas do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo; membro da Academia de Letras da Bahia, e do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan em Línguas e Culturas Africanas. O extenso currículo não é de se espantar, visto que é o resultado de toda uma vida dedicada aos estudos linguísticos-culturais da África no Brasil. No novo trabalho, publicado pela editora Topbooks, Yeda se debruça na sua última pesquisa, iniciada há 20 anos, em que apresenta um "abecedário" de termos originários. Nesta entrevista, a etnolinguista condecorada no grau de Comendadora da Ordem Rio Branco pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e com a Comenda Maria Quitéria pela Câmara de Vereadores da Cidade do Salvador, fala de como surgiu o interesse pelo campo da pesquisa, da dívida brasileira com as heranças africanas e dos próximos trabalhos.

**A vida da senhora é dedicada à pesquisa linguístico-cultural do Brasil. Quando surgiu esse interesse e por quê?**

Esse interesse surgiu quando eu era pequena. Quer dizer, pequena eu continuo, quando eu era garotinha ainda. Nasci na Barroquinha, Baixa dos Sapateiros. Meu pai era funcionário público e minha mãe dona de casa. Ali na Barroquinha, a vizinhança era formada por pessoas negras. Eu estava sempre com todos eles e ficava muito curiosa que alguns deles falavam algumas palavras que eu não entendia. Aconteceu que quando eu fiz 7 anos, meu pai me deu de presente um livro chamado *O Aviãozinho Vermelho*, escrito por Érico Veríssimo, que foi publicado exatamente no ano em que eu nasci, 1936. Esse livro conta a história de um menino branco que recebeu de presente de aniversário um livro e um aviãozinho vermelho. Ele sonha que está viajando nesse aviãozinho por vários lugares, inclusive na África. Lá aparecem muitos meninos negros falando coisas que o menino não entendia, e dizia que eles não falavam língua de gente. Aí você vê o preconceito. Fiquei intrigada. Pensei em todas as crianças negras com quem eu brincava. Eu estava curiosa porque eles falavam a língua que eu entendia, como é que no livro não se entendia? E aí começou a despertar o interesse em saber que língua era aquela que falavam na história. Em determinado momento, eu disse: 'Sabe de uma coisa? Quando eu crescer vou me dedicar a estudar essas línguas porque quero saber o que eles estão dizendo'. Foi aí que surgiu, então, meu interesse e meu propósito de estudar as línguas africanas. Fiz vestibular para o Instituto de Letras, da Universidade Federal da Bahia, para poder saber alguma coisa de alguma língua africana que pudesse me ajudar a entender aquela língua que eles falavam. Me matriculo e faço o curso todo e não tem absolutamente nenhuma informação, nem sequer de leve se falava. É o que acontece até hoje. Cadê as línguas indígenas? Cadê as línguas africanas? Só em curso de extensão. Insisti e continuei a buscar, até que enfim apareceu na minha vida o professor Agostinho da Silva, fundador do Centro de Estudos Afro-Orientais. Depois, fui para a Nigéria e lá entrei no departamento do Instituto de Estudos Africanos da Universidade de Ifé. Em 1976, fui para o Congo, onde fiz meu doutorado e estudei o bantu.

> «Até hoje o Brasil tem uma dívida muito grande. E a culpa é da academia. A academia é o principal discriminador das lembranças do Brasil»

> «Sempre me dediquei às línguas africanas. Sempre me dediquei a fazer com que se respeitassem as religiões afro-brasileiras»

**A senhora está lançando agora o seu mais novo livro, *Camões com Dendê*. Como se deu a pesquisa para essa obra e quais os novos resultados que encontrou?**

Durante meus estudos, surgiram hipóteses sobre a interferência das raízes africanas no Brasil. Essas hipóteses foram publicadas e hoje se tornaram probabilidades. Isso começou em 2001. Agora, 20 anos depois, temos probabilidades e algumas certezas sobre a origem do português do Brasil em contato com as línguas africanas. Foram 20 anos de pesquisas ininterruptas e intensas. Pesquisas sobre o Brasil, mas também Angola, Congo e Nigéria. Encontrei que a maior consequência do tráfico transatlântico para o Brasil, o encontro de falantes africanos, foi a alteração da língua portuguesa arcaica das caravelas com a língua bantu, que teve uma população de quatro milhões que foram escravizados da África para cá. E essas pessoas foram espalhadas por todo o Brasil. A consequência direta desse encontro entre falantes africanos com o português do Brasil arcaico das caravelas foi uma alteração em todos os setores. Principalmente na fala, na pronúncia. A pronúncia do português do Brasil é marcada pela presença de vogais, é vocalizada, sem a pressa da enunciação lusitana. A deles é uma pronúncia ligeira, rápida.

**De que forma esse novo trabalho se diferencia dos seus dois primeiros livros?**

A diferença é que nesse trabalho eu transformo as hipóteses anteriores, porque ao longo de 20 aos eu testei essas hipóteses, e hoje elas foram transformadas em probabilidades. E algumas delas são verdades. Além desse fato, de a pronúncia vocalizada ser a marca identitária, as estruturas semelhantes do português arcaico das caravelas com a língua bantu inibiu o surgimento de prováveis *creoles* no Brasil. Essas duas coisas eram hipóteses e acabaram se tornando probabilidades nessa pesquisa. Além do uso de vogais, como citei, muito presente nas nossas músicas e que é muito usado em onomatopeias também.

**A senhora acredita que hoje exista um movimento de reconhecimento das heranças africanas, em relação à língua, por exemplo, para o povo brasileiro?**

Até hoje o Brasil tem uma dívida muito grande, e a culpa é da academia. A academia é o principal discriminador das lembranças do Brasil. Por quê? As línguas africanas são vivas de oralidade. Nós temos uma didática, um ensino, que é focado na escrita em letras, na escrita literária. Se não estiver escrito em letras, não é lembrado, não é sério. E assim toda manifestação oral passa a ser folclore. É o caso, por exemplo de religiões afro-brasileiras: eles não seguem as normas das religiões escritas, nunca tiveram uma Bíblia.

**Para além das suas pesquisas, a senhora integra organizações como o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, e o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan. Como é conciliar essas atividades?**

É fácil. É muito fácil. Eu me aposentei muito cedo e sempre me dediquei, mesmo quando estava ensinando na Ufba, às línguas africanas. Sempre me dediquei a fazer com que se respeitassem as religiões afro-brasileiras. E quando me aposentei na Ufba, eu já fazia parte do conselho do projeto da Unesco, que era um projeto dedicado a valorizar a África e as línguas africanas. Me dediquei a essa pesquisa também. Aconteceu que... Minha vida é na contramão da história. Foi fundado o Conselho Consultivo do Iphan e me convidaram para fazer parte. A mesma coisa com o Museu da Língua Portuguesa, quando ele foi fundado eu também fui convidada para poder intensificar essas pesquisas.

**A senhora já está pesquisando para um novo livro? Qual é a próxima novidade?**

Estou sim. Mas dessa vez, vou escrever um livro chamado *Minha Vida é na Contramão da História*.

**Vai ser uma biografia?**

Não, não vai ser uma biografia. Vai ser uma narrativa de todos os acontecimentos que eu passei nessas pesquisas. Eu sofri muita discriminação no Brasil, e aqui na Bahia até hoje, por me dedicar aos estudos africanos. Tem três universidades na Alemanha que ensinam, aqui ninguém quer saber em quem quer ensinar kimbundu, uma língua de Angola, por exemplo. Tentei propor uma disciplina de kimbundu na Uneb e resultado: não aceitaram. Eles não disseram nada. De um dia para o outro recebi um aviso de que eu não era mais coordenadora dos outros estudos africanos da Uneb. Simplesmente, do nada, me botaram para fora.

**E a senhora vai contar essas histórias nesse livro?**

Vou falar que a Universidade Federal da Bahia, que está assentada numa cidade que tem uma maioria da população negra, no entanto, não dá a mínima importância para a língua africana. Só recentemente um grupo de estudos lá na Ufba começou a ensinar yorubá e kimbundu, mas como um curso de extensão. E não é isso. Tem de colocar como uma disciplina curricular, ao lado do japonês, do alemão, do inglês. Aí sim. Tem ainda os indígenas. É muito estranho isso, não acha? Além disso, não gostam que se fale no assunto. Foi o que aconteceu. Até hoje estou falando, mas não adianta. Talvez agora comece a adiantar alguma coisa, acabar com essas estruturas.

VINÍCIUS MARQUES

# Excelência reunida

Marcas de produtos gourmet e artesanais baianos participam da feira Origem Week, no Centro de Convenções, de 9 a 12 deste mês

A linguiça de tilápia de Paulo Afonso, o chocolate do sul da Bahia, o charuto de São Félix, a cachaça de Abaíra, a carne do sol de Rui Barbosa, o café de Piatã e tantos outros produtos regionais, que conhecemos ou já ouvimos falar, marcam a forte produção baiana em diversos segmentos. Muitas pessoas do estado nunca chegaram a ver ou provar de tudo, mas agora elas têm uma chance com a chegada do Origem Week - Feira de Negócios.

Entre os dias 9 a 12, no Centro de Convenções, diversas cadeias produtivas da Bahia e do Brasil apresentarão produtos de origem, gourmet e artesanais em espaços como o Salão do Café, o Origem Brasil, Bahia Descobre a Bahia e, pela primeira vez em Salvador, uma edição do Chocolat Festival, o maior evento de chocolate e cacau da América Latina.

A iniciativa é do publicitário e empresário Marco Lessa, criador do Chocolat Festival. Nascido em Guanambi, no sudoeste da Bahia, ele hoje vive em Portugal, depois de ter morar 30 anos em Ilhéus, onde fundou a Indústria do Chocolate da Bahia (ICB) e a marca de chocolates Chor, que chegou a ganhar um prêmio ano passado, na França, como um dos três melhores do mundo.

O Chocolat Festival nasceu em 2009, em Ilhéus, no período em que a cidade viveu uma crise sem precedentes por conta do fungo vassoura-de-bruxa, que dizimou as plantações de cacau. "Ilhéus era o maior produtor brasileiro à época, e já foi o maior exportador do mundo, era preciso mudar esse cenário. Criamos o Chocolat Festival, um festival de chocolate em 2009 num lugar que não tinha chocolate, portanto, o projeto era desenvolver a cultura da industrialização", afirma Lessa.

De lá para cá, foram realizadas 21 edições do festival. O evento ganhou edições fora da Bahia, indo para São Paulo e também Pará. O primeiro, por ser o maior mercado consumidor, onde estão concentradas as grandes indústrias; o segundo, porque atualmente é o segundo maior estado produtor do cacau, sempre alternando com a Bahia entre primeiro e segundo lugares.

O empresário também lidera, desde 2009, a missão brasileira pelo Salão do Chocolate Paris e conta que, por lá, nota a dificuldade que o Brasil tem para exportar pequenos produtos, negócios e produtos gourmet. Foi percebendo essa dificuldade ao longo desses anos que ele teve a ideia para o Origem Week: "A gente precisava fazer um evento que aproximasse o setor produtivo, as cadeias produtivas, do público de maior poder aquisitivo, que é o da capital".

## Originalidade

O Origem Week surge da crença de Lessa de que o mercado precisa consumir o produto da Bahia. Segundo ele, não faz sentido valorizarmos o queijo de outro estado, a linguiça, o chocolate, a cachaça, a cerveja de outro estado quando muita coisa boa é produzida na Bahia. "Quando você oferece esse produto para o consumidor, para o cliente ou hóspede, dá essa oportunidade de consumir, conhecer, e sabendo que por trás disso tem uma história, uma originalidade, o produto ganha um valor que você não consegue mensurar", explica Lessa.

Numa extensa programação, que começa todos os dias a partir das 14h (8h para algumas atividades) e segue até às 22h, o público que deseja conhecer boa parte do que se é produzido na Bahia terá opções de atividades como Cozinha Show, Ateliê do Chocolate, seminários, fóruns, rodadas de negócios e a própria

Divulgação

A Bahia é o quarto produtor de café do Brasil

Serjão Carvalho / Estadão Conteúdo

O Chocolat Festival marca presença no evento

feira, que contará com mais de 200 marcas dos mais diversos produtos.

Quem estará expondo seus produtos na feira é a Natucoa, que surgiu em 2019, na cidade de Ilhéus, mas já participou de algumas edições do Chocolat Festival, tanto na Bahia quanto em outros estados.

Com uma linha composta apenas por chocolates veganos, a representante da empresa, Carine Assunção, conta que isso não é apenas uma campanha de marketing, mas uma ideia de passar para o cliente que ele consuma o cacau de verdade.

"Colocando aditivos, como leite e aromatizantes, além de modificar o sabor, o cliente não prova o cacau de verdade, de qualidade. É meio que uma máscara para aquilo que não é bom, o que não é o caso", diz Carine.

Neste ano, a Natucoa lançou uma nova linha de produtos, os chocolates frutados. Entre os sabores estão banana, cupuaçu e jaca. Ela conta que eles pretendem lançar outras opções de frutas ainda no futuro e revela que essa nova linha surge devido ao fato de que nossa memória afetiva associa o chocolate a algo bem doce, principalmente as crianças. Com os chocolates frutados, eles conseguem atingir esse público que quer um chocolate bom, com puro cacau, mas também doce.

Para quem busca algo menos doce, o Origem Week oferece outra gama de produtos, como os lacticínios. Uma dessas representantes é a Queijos Federicci, uma empresa da região de Santa Maria Eterna, em Belmonte, no sul da Bahia. Além dos trabalhos realizados na Bahia há 25 anos, a Federicci também possui uma fábrica em Minas Gerais, onde trabalha com queijos especiais – como brie e gorgonzola.

Prestes a inaugurar um novo lacticínio aqui na Bahia, no município de Ipirá, onde serão produzidos queijos muçarela e prato, manteiga e ricota, a Federicci chega no Origem Week com o desejo de reencontrar com o público. "Temos uma crença muito forte no mercado regional e acreditamos no resultado. Além da retomada da pandemia, esse é um momento muito esperado por nós, de chegar junto do nosso consumidor final, reencontrar todo mundo", afirma a gerente comercial Betânia Miranda.

## Potencial

Entre as palestras, a especialista em café Mariana Proença oferecerá um workshop, no dia 10, às 14h, chamado Tendências para Cafeterias, que vai mostrar quais as opções que existem hoje para vários tipos de cafeterias e o potencial que tem a cidade de Salvador para esse tipo de negócio. "Existem ainda poucas cafeterias focadas nessa área, então, a ideia é mostrar um pouco das oportunidades que existem, esse novo consumidor de café, que gosta das experiências, de ver o preparo do café de outra maneira, como essa tendência está presente no mundo inteiro e aqui no Brasil está abastecendo bastante", diz Mariana.

A especialista, que trabalha há 16 anos com cafés, também foi curadora do Salão do Café, que conta com a presença da Nescafé Origens do Brasil apresentando o café produzido na Chapada Diamantina, e também das marcas Café Reserva do Vale, Latitude 13, Yolo Coffee Bar e a Coopiatã - Cooperativa de Cafés Especiais e Agropecuária de Piatã.

"A Bahia é o quarto estado produtor do Brasil, tem uma atuação muito forte na produção de cafés. A ideia foi ir atrás de marcas que já estão atuando na venda dos cafés para os consumidores, ou que tenham interesse em fazer um contato maior com o consumidor", explica Mariana sobre a curadoria.

# OUVIR, LER, IR

MÁRCIA OLIVEIRA

## A QUESTÃO DA ESPERANÇA

Eu sou apaixonada por filmes, e na hora de escolher um a cabeça ficou louca. Mas eu lembrei de um que gosto muito pela questão da temática negra, de como as pessoas são tratadas como seres inferiores por causa da sua cor. O filme *Doze anos de escravidão* me marcou muito. O personagem principal foi escravizado, depois libertado, foi enganado e voltou a ser escravizado. Ele teve que lutar de novo por sua liberdade. Isso é parte da história da gente, eu me considero negra, independentemente da cor da minha pele. E acho que cada vez mais a gente tem que propagar a negritude para se criar uma consciência social. Porque o racismo só faz aumentar, não consigo ver uma diminuição. Mas o filme retrata bem a questão da esperança, de que se pode ter sonhos como qualquer outra pessoa.

Augusto Cury, em *Nunca desista de seus sonhos*, retrata três pessoas: Jesus Cristo, Martin Luther King e Abraham Lincoln. Ele aborda o que cada um passou, como eles sofreram e, apesar disso, não desistiram de seus propósitos. De Jesus, nem precisava falar, todo mundo conhece a história da cruz, do calvário. Martin Luther King travou a luta pelos direitos dos negros, morreu por causa disso e hoje os Estados Unidos celebram o Dia de Martin Luther King. Abraham Lincoln perdeu uma eleição, insistiu e acabou eleito presidente. O livro traz essa mensagem de não desistir, e que apesar das dificuldades um dia a gente chega lá. É só acreditar.

Gilson Jorge / Ag. A TARDE

Eu gosto muito de música internacional e fiquei na dúvida entre algumas. Mas vou citar uma música evangélica. Eu lembrei de uma chamada *Vem de ti* , da banda Diante do Trono. É uma letra muito bonita. Eu sou cristã e acredito que tudo vem de Deus. A música diz isso, que não tenho palavras para agradecer a sua bondade. Que tudo o que tenho, tudo o que sou e que serei vem dele. Tudo vem de Deus, seja abundância ou escassez, tudo vem com um propósito.

*SOCIÓLOGA

ÁLENE RIOS*

# Elixir musical

O cantor e compositor Dão retoma o projeto Baile Noite Preta, no próximo dia 10, com participação de Escurinho, na Praça Quincas Berro d´Agua

Os domingos acompanhados de muito som, amigos e feijoada na casa da mãe foram a porta de entrada da música para o cantor e compositor Dão. Ainda quando tinha pouca idade, as reuniões ao som de Paulinho da Viola, Tim Maia, Paulinho Diniz, entre outros, eram também sinônimos de muito samba, dança e felicidade.

Isso marcou a forma como ele enxerga a arte: uma potência que alegra os encontros da vida. "Nunca esqueci essa lembrança afetiva dentro da minha casa e acabei vendo que o melhor, para mim, era ser músico porque seria mais feliz".

Após um período longe dos palcos, devido à pandemia, Dão leva sua força sonora e alegria para além dos espaços virtuais. E vai ser em grande estilo: nesta sexta-feira (10), às 20h, no Largo Quincas Berro d'Água (Pelourinho), acontece a 5ª edição do Baile Noite Preta.

Almir Jr. / Divulgação

Para Dão, a música é uma potência que alegra os encontros

A participação especial, na abertura, vai ser do cantor e compositor pernambucano radicado na Paraíba Escurinho, considerado um mestre. Em outras edições, já estiveram com o artista baiano nomes como Lady Zu, Paula Lima, Lazzo e Ile Aiyê.

"Escurinho mistura muita coisa de coco, ciranda, rock, e faz fusões que enriquecem a música. Acho que quando você propõe à sociedade baiana assistir um encontro de dois artistas levando sonoridades próximas e ao mesmo tempo diferentes, tem a possibilidade de as pessoas assistirem uma noite especial de cultura negra viva e potente", diz o anfitrião.

Durante os mais de 15 anos de carreira, Dão sempre procurou inovar, buscando sempre mais. É o tipo de artista que não deixa de criar e procurar novas formas de fazer com que ele e o público continuem se identificando com o que é produzido num processo de pesquisa quase que infinito.

"A arte ocupa o lugar da tranquilidade na minha alma, porque acho que todo mundo que tem os seus problemas na vida toma o seu elixir, e acho que o meu elixir é esse, é o meu remédio que me faz sentir melhor".

## Sambadelic

Com dois discos já lançados, *Embelezar a noite* (2008) e *Nobre Balanço (2014)*, no palco Dão dá continuidade ao projeto *Sambadelic 2020 e tals*, que já lançou três singles, *Menina do cabelo black*, *Olha o samba sinhá* (de Candeia) e *Pra qualquer lugar*, disponíveis nas plataformas digitais.

A proposta é finalizar o ano com 10 canções, resultado de uma pesquisa sobre as raízes do samba e pretende fundir samba de roda, samba-reggae, samba-funk, soul, jazz e rap.

"Tenho uma história muito profunda com o samba duro, que é também chamado de samba junino, e que acontece justamente nessa época do São João. Cresci num bairro em que já existia o samba duro, também sou muito conectado com o ijexá e com os batuques de terreiro, os batuques de terreiro fazem pulsar o meu coração no lado da música", diz.

Convidado mais que especial do Baile Noite Preta, Escurinho vem de uma tradição familiar musical e, após sair de Serra Talhada (PE) para Catolé do Rocha (PB), fundou o grupo Ferradura com alguns amigos, entre eles o cantor e compositor Chico César.

Eram os anos 1970, período em que a repressão da ditadura assombrava, mas os movimentos estudantis resistiam e produziam festivais de música em diversas localidades.

## Ciranda de maluco

Quando foi para a capital, João Pessoa, para o Conservatório de Música, ele viu a sua carreira se profissionalizar ainda mais e conheceu o teatro, que o instigou a trabalhar suas músicas autorais.

Em sua discografia, constam os discos *Labacé* (1995), *Malocage* (1992), *Toca Brasil* (2004), *O princípio básico* (2012), e o mais recente, *Ciranda de maluco*, vol. 1, de 2015, e pretende lançar um álbum novo em agosto deste ano.

"Tenho trabalhado para entender as nossas raízes, nossa ancestralidade, esse tempo todo, para viver melhor, porque a indústria é muito cruel. A cultura negra, apesar de ter sido usada por toda a sociedade, por mais que nossa ancestralidade tenha sido utilizada para fortalecer vários tipos de cultura, nós, os artistas negros, o povo negro, não temos um mercado destinado à grande obra produzida pela comunidade negra", afirma Escurinho.

O artista conheceu Dão através do ator e afrochef Jorge Washington. "Dão é um cara maravilhoso, falo com ele pela internet e parece que a gente é irmão. Quando falo com ele tenho uma sensação que a gente já se conhecia, antes de chegar já estou me sentindo muito em casa por conta disso".

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

Rafael Passos / Divulgação

"Antes de chegar, já me sinto em casa", diz Escurinho

# No que estamos pensando

## MODA

A São Paulo Fashion Week N53 aconteceu nessa última semana e trouxe peças marcantes de alfaiataria com aquele ar contemporâneo, e uma paleta de cores em tons terrosos que faziam estampas coloridas sobressaírem. Abandonando um pouco do mini (comprimento mais curto, acima da coxa) que voltou com tudo com a estética anos 2000, o comprimento midi estava presente nas peças ao lado de drapeados e franjas. Com designers que trouxeram a cultura afro-brasileira, a semana da moda paulista mostrou que é possível olhar cada vez mais para o cenário em que vivemos e que se mostra tão rico culturalmente.

## CARTAS À MÃE

O Grupo de Teatro Finos Trapos apresenta o espetáculo *Corpo presente*, com a jornada existencial da atriz **Carla Lucena**, que perde a mãe e o rumo até voltar ao seu próprio eixo. O espetáculo é autobiográfico e traz à cena uma mulher que após escrever inúmeras cartas para a mãe recebe a notícia do falecimento. A personagem convoca o público a revisitar suas memórias relacionadas à intimidade da matriarca de forma lúdica e mística. A encenação, com direção de Thiago Carvalho, pode vista hoje, às 20h, na Casa Preta (Dois e Juho) e fica em cartaz de sexta a domingo, até 12 de junho. A entrada custa R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia), na bilheteria do espaço ou através do Sympla.

Jaitai Ribeiro / Divulgação

## CARROS ELÉTRICOS

Quando a Ford anunciou, na década de 1990, a implantação de uma fábrica em Camaçari, pipocaram no sul do país piadas com nomes dos automóveis que sairiam da planta baiana. O Fiesta logo ganhou no anedotário nacional as versões Fiesta do Senhor do Bonfim e Fiesta o Ano Inteiro. Caso se confirme a vinda da chinesa BYD, que produz carros elétricos, no lugar que era ocupado pela mesmíssima Ford, as piadas com trios elétricos têm futuro garantido.

## BRÓCOLIS

O Movimento dos Sem Terra inaugura no próximo sábado à tarde, no Pelourinho, a unidade baiana do Armazém do Campo, que vai comercializar produtos agroecológicos e da reforma agrária. A loja vai funcionar na Rua Santa Isabel, 6. Fica entre a Igreja de São Francisco e a Rua das Laranjeiras. O anúncio foi feito pela página no Instagram Voz do Movimento, mantida pelo grupo de comunicação do MST. Depois de tomar um cravinho, a pessoa já passa para procurar um brócolis orgânico para limpar o fígado.

# CRÔNICA

■ LUISA SÁ LASSERRE

## Pensei, mas não disse

Meu filho diz que se ele falasse 20% do que pensa seria pior do que a irmã. Enquanto ela vai falando o que passa pela cabeça e pensando enquanto solta as palavras pela boca, ele é do mesmo time que eu faço parte: dos que pensam mais do que dizem.

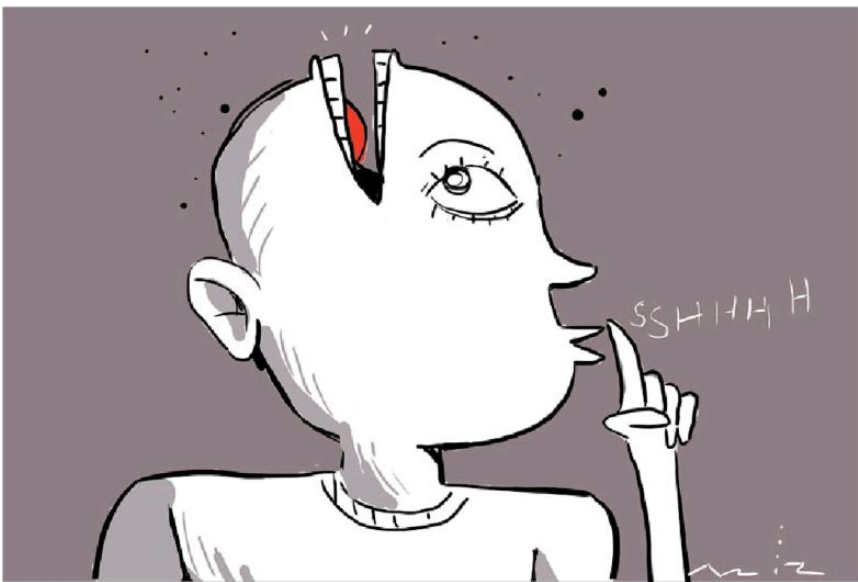
Somos um time discreto e andamos espalhados por aí, sem uniforme ou torcida organizada. Jogamos na retaguarda e, em geral, somos bons observadores. Observei outro dia quando uma conhecida criticava outra por ter interrompido quem falava numa reunião. Ué, você não se lembra de já ter feito igual? Pensei, mas não disse.

Ainda que facilite o convívio social, isso também gera a crise do "eu devia ter falado, mas não disse". Horas depois fico ruminando uma conversa, uma situação e sou capaz de elaborar diálogos inteiros – ou seriam monólogos?! Mas por que não falei naquele momento, ora bolas?!

Não adianta. Deve ser uma espécie de delay social. Na hora sou econômica, as palavras não comparecem. Só depois é que elas chegam de vez, desfilando quando a festa já acabou, como se nem estivessem atrasadas para o compromisso. De que adianta agora?

Ah se eu dissesse tudo o que penso... Como quando vejo quem se esforça pra mostrar alguma coisa: que é inteligente, bem enturmado, tem status – nem que seja o dos outros com quem anda. Percebo, mas não digo.

Ou quando vejo aquelas declarações de amor derramadas demais, superexposições em redes sociais e círculos de amigos. Será mesmo isso tudo? Quem comeu algumas sacas de sal sem beber água que atire a primeira selfie.

Já vi alguns casos: iluminação cênica no palco pra dar aquele efeito; gambiarra na coxia. A verdade é que quem mais trabalha nos bastidores menos aparece. Pode notar. E os que mais fazem alarde nem sempre têm muito a acrescentar.

**Somos um time discreto e andamos espalhados por aí, sem uniforme ou torcida organizada. Jogamos na retaguarda**

Em um curso que fiz, um colega de turma toda hora parava o professor para comentar o assunto. E ainda havia aqueles que repetiam as mesmas ideias já postas na mesa na ânsia de também opinar. A aula não avançava. Gente, dá pra parar de blá-blá-blá e seguir em frente?! Ah eu devia ter falado!

O que seria do mundo se todos dissessem o que pensam? Algo parecido com o que já acontece nos comentários das postagens mais polêmicas. O que não falta é gente pra dar opinião só por dar, mesmo que não leve ninguém a lugar nenhum.

Ao mesmo tempo, creio que o mundo também precisa do time dos que, sem receio ou filtro, vão lá e dizem. Alguém precisa apontar que o rei está nu, quando a maioria finge ver roupas costuradas em linhas de conceitos vazios.

Sim, eu teria mais a dizer. Mas por enquanto vou ficando por aqui. Sei que depois pensarei em tudo o que poderia ter dito. Esta crônica já estará forrando o chão do apartamento da vizinha onde as cachorras fazem xixi. Ruminarei o assunto por um tempo... por que mesmo essas palavras não apareceram antes?

Eu até pensei, mas não disse.

# BIO

■ EDUARDO TOSTA ■ CINEASTA

## Para se comunicar com o mundo

ÁLENE RIOS

Na vida do cineasta Eduardo Tosta, 23, a arte não poderia ocupar um lugar de meio termo, como foi na sua tentativa de estudar arquitetura, algo entre a criação e as ciências exatas. Ele precisava mesmo se jogar no processo criativo por inteiro. E logo percebeu a necessidade mergulhar de vez no seu sonho de infância, que antes parecia tão distante e irreal.

Hoje, formado em cinema e audiovisual pela Universidade Federal da Bahia, o soteropolitano está à frente da sua produtora, a Camaleoa Filmes, que participou, em maio, da Marché du Film, evento do mercado de transações cinematográficas no 75º Festival de Cannes.

"Na nossa trajetória escolar não é encorajado nos dedicarmos a algo das artes, temos muito essa impressão de que elas vão ser sempre os nossos hobbies. Hoje, minha missão no audiovisual também é fazer com que adolescentes saibam que é possível fazer cinema, sobreviver de cinema", diz.

O que o guiou para mais perto da sétima arte foi a curiosidade e o olhar aguçado. Fazer cinema, para ele, é e sempre será um ato político, pois cada história diz um pouco sobre quem está por trás dela. "Toda minha produção dentro da faculdade e até hoje, nos processos que me envolvo, principalmente na parte autoral, quando assino roteiro e direção, falam muito sobre como eu me comunico com o mundo, a forma como vejo problemas acontecendo".

O jeito doce com que fala sobre uma gata de estimação e da sua paixão pela culinária, ao experimentar receitas vegetarianas, aparentemente contrasta quando diz que o próximo trabalho é um filme de terror psicológico.

Nesse subgênero, o medo é gerado a partir da vulnerabilidade da mente humana diante de alguma situação ou sensação que cause desconforto, ou seja, o horror deixa de estar atrelado a espíritos do mal ou bonecos assassinos para dar lugar a medos mais reais.

Hugo Velame / Divulgação

**MAIS** Novos conteúdos e lançamento de produtos na página @CamaleoaFilmes

O filme *Camaleoa* trata do medo do amadurecimento de uma jovem que está prestes a completar 22 anos, e tem previsão de lançamento para janeiro de 2023. "Da perspectiva da personagem principal, é muito sobre o medo do que estamos destinados a ser e também do que esperam da gente".

No último ano, Tosta também participou do Festival de Cannes com o curta-metragem *Maratonista de Quarentena*, na categoria Short Film Corner. E escreveu e dirigiu, em parceria com Matheus dos Anjos, a websérie documental *Queerbrada*, sobre o cenário artístico LGBTQIA+ de Salvador, uma comunidade com que se identifica e entende a importância de ser retratada não somente com diversidade dos corpos nas telas, mas também da própria equipe por trás desses trabalhos.

# NÉCESSAIRE

NAMORADOS

**KIT VINHO E FRIOS**

Riachuelo
riachuelo.com.br
R$ 256,90

**QUADRO COM MAPA DAS ESTRELAS**

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 69,90

**CAIXA DE CHÁS COM INFUSOR**

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 111,15

**XÍCARAS COM SUPORTE DE MADEIRA**

Novo Mundo
novomundo.com.br
R$ 144,66

**BANDEJA CAFÉ DA MANHÃ**

Shopee
shopee.com.br
R$ 25,97